



Abel Cunha, Carlos Marques e Orlando Azevedo, fotógrafos do Núcleo Fotográfico do Baixo Vouga, mostram os seus olhares sobre as Ribeiras Concelhias durante o mês de agosto, na Casa da Cultura.



[FICHA TÉCNICA]

BOLETIM INFORMATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA : Ano 10 : Nº 33 : Quadrimestral
Coordenação editorial e redação Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Turismo (GCRPT) : Carla Miranda
Fotografias GCRPT : Carla Miranda : Bruno Azevedo / CME

Capa Dia da Árvore, de Carla Miranda

Colaboração / Agradecimentos

Adolfo Vidal : Pedro Silva : Foto Lisboa : Duplo Efeito : Jornal de Estarreja : Abílio Silveira : Projeto Petiz

Concepção gráfica GCRPT / CME : Ana Rita Silva

Execução gráfica Multitema - Soluções de Impressão, S.A.

Depósito legal 186914/02 | **Tiragem** 2200 Exemplares | **Distribuição Gratuita**

Temos assumido a capacidade de **empreender como atitude**, criando um **ambiente atrativo** a novas ideias e mais iniciativa. Das Empresas à Universidade de Aveiro, à Secundária e Escolas, a outros Atores e Associações, temos sido **parceiros ativos** com os nossos Cidadãos, procurando **novas respostas**.

A lista atualizada do nosso esforço infraestrutural - tão diferente do que encontramos em 2002 - ainda é felizmente longa, com os ventos europeus a ajudar:

- **Prioridade ao Emprego e ao Eco Parque:** Com a Nova Área Social e de Negócios (a terminar), e a Av. Pacopar/Variante Norte (a iniciar).

- **Aposta na Educação:** após a recente Ampliação da Padre Donaciano, a Escola Sul do Concelho está a terminar e temos uma renovada Secundária.

- **Pela Qualificação de equipamentos municipais:** Após a Casa da Cultura e o recente Multiusos, o Antigo Colégio/Incubadora de Empresas aguarda financiamento, em rede regional, com a UA.

- **Sempre Mais BioRia:** Após novos Percursos em Pardilhó, Avanca e Veiros, o circuito municipal é concluído em Fermelã. O Polis da Ria avança em Canelas, Salreu e Beduído, estando em fase de lançamento Veiros e Avanca.

- **A necessária Qualificação Urbana:** Após os Centros Cívicos de Veiros e Avanca e a Ponte Pedonal sobre o Antuã, agora o Quarteirão Norte da Praça Francisco Barbosa e a Rua Tavares da Silva surgem como peças do projeto de reabilitação central da cidade.

Estes factos, acompanhados em incontornável **Rede Social**, passando pela força da **Cultura** e a dinâmica do **Desporto**, são pilares de **Desenvolvimento Sustentável**.

Muito deste quadro também reflete o trabalho comum na Comunidade Intermunicipal da **Região de Aveiro**, visando uma verdadeira **Rede Urbana para a Competitividade e Inovação**, num trabalho articulado com a **Universidade**, onde já estamos há muito a trabalhar e a ouvir parceiros na construção do novo quadro **Europa 2020**.

A nossa agenda junto do Governo mantém-se, com sinais contrários: dos avanços no **Projeto agrícola e ambiental do Baixo-Vouga**, em várias frentes ativas, à preocupante **Saúde**, lutando pela matriz tripolar que a rede do Centro Hospitalar não está a garantir para Estarreja ao concentrar em Aveiro. É uma luta diária. São dossiês com muito trabalho feito, que legitimam as nossas reivindicações e respostas de gestão mais ligadas ao interesse do utente.

É incontornável que se discuta o **Poder Local**, na imprescindível **Reforma do Estado**, da sempre adiada **descentralização** ou devolução de poderes a quem cá está.

Defendemos que, na vida privada como sobretudo na pública, se gaste apenas o que se tem e **Estarreja é um equilibrado exemplo de contas públicas**. Precisamente porque somos adeptos da **autonomia política e fiscal** ou da liberdade com responsabilidade. Os Municípios globalmente não contribuem para o défice do Estado!

Quanto à **Reforma do Poder Local**, passarmos de 7 para 5 freguesias é matéria ainda em avaliação judicial. Justificação não a vemos, nem a partilhamos.

Hoje, cabe-nos ser mais eficientes, sublinhando que as soluções mais simples são as melhores. A recuperação de Portugal só assim é possível.

: Olhando para trás,
Estarreja está hoje mais
preparada, porque
mais qualificada e
habilitada, mais
equipada e estruturada,
para resistir ao
presente, para vencer e
ganhar o Futuro!

O Presidente da Câmara Municipal de Estarreja,
José Eduardo de Matos

:Evento em Destaque

VIII ANIVERSÁRIO ELEVAÇÃO ESTARREJA A CIDADE : Comemorações com marca cultural



Os artistas estarrejenses foram chamados a celebrar a Cidade! Elisabete Amaral expôs na Casa da Cultura a exposição de gravura “Raízes”. A mostra de pintura “Nada sou sem...”, da autoria de Joakin Pereyra, esteve patente ao público na Biblioteca Municipal.

No Cine-Teatro, o tradicional concerto comemorativo juntou a Orquestra Filarmonia das Beiras, Vitorino, Janita Salomé e Carlos Tavares. No mesmo palco, o Encontro de Trupe de Reis reuniu 11 grupos locais, num momento tradicional em prol da cultura popular da região, motivando a participação também dos mais novos para que possam perpetuar esta tradição.



Estarreja celebrou em janeiro o 8º aniversário da Elevação a Cidade, assinalando esse momento vivenciado em 2005. Tal como nos anos anteriores, o programa teve um forte cunho cultural.



O escritor Sérgio Paulo Silva apresentou 3 brochuras sobre o barco emblemático mercantel, uma arte de pesca e os painéis maliciosos dos barcos, muitos dos quais construídos nos nossos estaleiros navais. A centenária Feira d'Ano, em Santo Amaro, a 15 de janeiro, continua a ser uma das feiras mais emblemáticas do concelho.



A Reabertura da Casa Museu Egas Moniz constituiu um dos momentos altos das comemorações dos 8 anos da nossa Cidade.

**:Evento em
Destaque**
aniversário estareja a cidade

: 11 de janeiro de 2013

Um dia de festa na Escola Padre Donaciano de Abreu Freire



A Câmara Municipal inaugurou o Bloco do Pré-Escolar e a remodelação da envolvente.



“Excelentes condições” para os nossos alunos

Para o executivo camarário *“a educação é central”* e um investimento como este terá de ser *“mobilizador de mais responsabilidade”* da parte de toda a comunidade. *“Estamos a falar de excelentes condições”*, afirmou o presidente do Município, José Eduardo de Matos. O autarca continua a reivindicar mais competências para a *“gestão de conteúdos pedagógicos e curriculares”*.

A ampliação marca *“um novo início de uma escola diferente para melhor”*, considera Óscar Ferreira. Num edifício que apelidou de *“magnífico”*, em que *“as salas são melhores, o edifício é mais atual, as condições de trabalho são fantásticas”*, o diretor da escola afirmou que *“começamos a ver o que é a minha conceção de escola. O que faz sentido é uma escola com educação pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos”*.

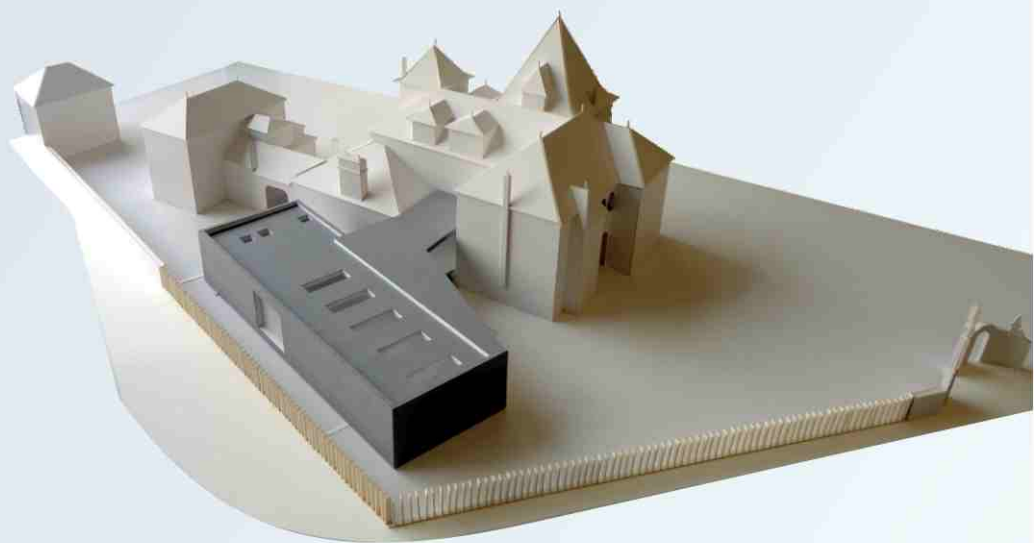
6 milhões€ na educação

O novo bloco foi adjudicado por 1.445.774,00€ num valor elegível de 1.068.275,40€, sendo a comparticipação comunitária por via do QREN de 85%. O novo edifício contém 6 salas, 1 polivalente, 2 salas para atividades da componente de apoio à família e outros espaços de apoio. A obra insere-se no Programa de Requalificação da Rede de Escolas do 1º Ciclo e Ensino Pré-Escolar do Concelho, em curso desde 2008, e absorve um investimento global de 6 milhões €. O programa abrange ainda a Escola EB1 + Jardim-Infância de Pardilhó, concluída em setembro, e a Escola Sul em construção em Salreu.

Acessos ordenados e seguros

Num esforço suplementar, a Câmara remodelou o espaço envolvente, ordenando o trânsito automóvel que se tornava num pesadelo, agora com sentido único e acessos mais seguros e simples. A diferença faz-se sentir claramente. *“Muito melhor sem comparação nenhuma, as pessoas circulam de uma forma muito mais segura, desde que haja civismo também”*, comenta o diretor da escola. Para José Eduardo de Matos, a envolvente *“era um problema crítico”*. A obra, assumida na íntegra pela Câmara, veio permitir uma *“melhoria das condições de acesso e o desaparecimento da confusão habitual implicando mais segurança”*.





Olhar o futuro numa obra notável

Reabriu renovada a Casa-Museu Egas Moniz, após o terrível ataque do *Serpula Lacrymans*, o fungo que se infiltrou no piso de madeira do rés-do-chão e que obrigou a uma intervenção urgente para evitar que se propagasse ao resto da casa e ao recheio. A Câmara Municipal assinalou a reabertura do espaço, durante as comemorações do 8º aniversário da Cidade de Estarreja, em janeiro. Enquanto se resolviam os problemas *“não deixamos de olhar para o futuro e encontrar novas funções, novas valências e capacidades. Dentro do espírito desta casa, sermos capazes de inovar e empreender”*, afirmou o presidente do Município, José Eduardo de Matos.

Novo corpo alarga funções e repõe estética

Foi apresentado o Estudo Prévio de Reabilitação da Casa-Museu, combinando o passado com a contemporaneidade. Os arquitetos Ricardo e Nuno Matos destacaram a criação de um corpo paralelo à Casa Museu, substituindo a parte nova do edifício construído nos anos 60, de forma a valorizar a estética do projeto arquitetónico de Ernesto Korrodi, de 1915. Esse espaço terá novas valências multifuncionais e pontos de atração.

Orçada em 154.972,15€, a intervenção foi financiada pela Câmara. Para uma casa-museu que tem um carácter nacional e uma dimensão internacional, é de admirar que não surjam respostas da administração central. *“Desde que estou na Câmara, tudo o que tem sido feito, tem sido à custa de todos nós, o Município tem suportado tudo isso. Tem sido um esforço enorme, mas temos que o fazer”*, reiterou José Eduardo de Matos.



: Rota dos Moinhos de Avanca

Estarreja comemorou o Dia Nacional dos Moinhos, que se assinala a 7 de abril, com um passeio de bicicleta pelos Moinhos de Avanca, a terminar com um almoço na Quinta do Marinheiro. Os visitantes ficaram a conhecer os belos exemplares de Meias, Zangarinheira e Arcã.

O Dia dos Moinhos Abertos de Portugal é uma iniciativa da Rede Portuguesa de Moinhos, com o apoio da TIMS, Sociedade Internacional de Molinologia, com o objetivo de fazer funcionar em simultâneo e abrir ao público para acesso livre tantos moinhos quantos for possível em todo o país. Pretende-se chamar a atenção para o inestimável valor patrimonial dos nossos moinhos tradicionais, de forma a motivar e coordenar vontades e esforços de proprietários, moleiros, organizações associativas, autarquias locais, museus, investigadores, molinólogos, entusiastas, amigos dos moinhos e população em geral.



: Arquivo Municipal divulga documentos históricos

“Documento do Mês” é uma iniciativa do Arquivo Municipal que expõe mensalmente um documento no edifício dos Paços do Concelho, com o objetivo de dar a conhecer tipologias documentais diversas, simples ou compostas, que integram o seu espólio.

O Livro de Registos de Testamentos e os Livros do Registo dos Expostos e de Receita e Despesa da Roda foram os primeiros documentos a estar em exposição no rés-do-chão dos Paços do Concelho. Ao longo do ano, haverá a oportunidade de, em cada mês, se conhecer uma faceta diferente da múltipla produção documental do município ao longo de outros tempos: Provisões e Ordens Régias, Privilégios e Provisões, Acórdãos, Atas, Recenseamento de Jurados, Revisão das Cômruas, Termos de Cumprimentos de Legados Pios, Recenseamento dos Chefes de Família.

: Um ano repleto de prémios para os filmes de Avanca

2012 foi o ano em que os filmes produzidos em Avanca mais vezes foram exibidos. 177 vezes em 30 países diferentes e distinguido com 39 prémios, em festivais da Alemanha, Argentina, Áustria, Brasil ou Índia e Itália. O filme mais premiado foi a animação em 3D “Conto do Vento”, a que se juntaram 15 outras produções.

Festival em julho

Entretanto, o **AVANCA 2013 – Encontros Internacionais de Cinema, Televisão, Vídeo e Multimédia** irá acontecer a partir de 20 de julho e terá a sua competição internacional entre 24 e 28.

O Festival é uma organização conjunta do Cine-Clube de Avanca e da Câmara Municipal, que este ano teve um apoio de 3 mil€ do **PAPERA – Programa de Apoio a Projetos e Eventos da Região de Aveiro**. E foi indicado pelo Município pelo seu carácter diferenciador, integrando o roteiro de animação cultural e turística da Região.

A Rede Concelhia de Bibliotecas de Estarreja (RBE) dispõe de amplos espaços que são o centro de uma dinâmica integradora e que, crescentemente, atrai mais leitores.



5 Bibliotecas escolares de excelência

Promover o livro e a leitura junto dos mais novos

A Biblioteca Municipal acolheu o **4º Encontro de Literatura Infanto Juvenil**, que contou com 4 dezenas de participantes. A importância dos clubes de leitura e como potenciam o desenvolvimento da competência literária e da literacia dos alunos, o uso de estratégias de animação para promover a leitura e o livro enquanto objeto criativo, aliando a ilustração com o texto, foram algumas das temáticas discutidas. No final foi apresentada a peça de teatro “A menina do mar”, pela Oficina de Leitura da EBI de Pardilhó.

Na semana que antecedeu este encontro, a Biblioteca recebeu sessões de apresentação dos livros “Coisas de Bichos” de Fernando Mendonça, “Joquinha e a Coruja Felizberta” de Anne Caroline, “A Formiguinha Leonor” de Vânia Tavares e o “Livro dos Corações” de Luciana Graça. Em simultâneo decorreu a **2ª edição da Feira do Livro Infantil e Juvenil**, com o objetivo de promover o livro como agente educativo e cultural.

O concelho dispõe de 5 excelentes bibliotecas escolares integradas na rede nacional: Escola Secundária, EBI Padre Donaciano de Abreu Freire, EBI de Pardilhó, EB 2,3 Prof. Dr. Egas Moniz e EBI das Ladeiras, que ficará com novas instalações no novo Centro Escolar EBI a Sul do Concelho. Estas e a Biblioteca Municipal (e os seus dois polos de Avanca e Pardilhó) constituem a RBE. A Câmara Municipal, neste trabalho de parceria com o Ministério da Educação, tem colaborado na requalificação dos espaços físicos (Avanca, Padre Donaciano e Ladeiras), no apoio técnico e tecnológico e no apetrechamento dos fundos documentais, de que é exemplo o apoio financeiro de 16.100,00€, no âmbito do Protocolo do Plano Nacional de Leitura, de 2008, visando a aquisição de livros para as bibliotecas escolares.

Estarreja desenvolve um bom trabalho de parceria

De visita a Estarreja em janeiro, a **coordenadora nacional do Programa da Rede de Bibliotecas Escolares** veio encontrar “*uma rede colaborativa que assenta num empréstimo entre bibliotecas, numa partilha, num catálogo que é gerido em comum. É como deve ser e quando se vê uma coisa como deve ser, é um contentamento*”, exprimiu. Este é um caso “*em que a biblioteca pública e as bibliotecas escolares são parceiras, trabalham em conjunto, constituem-se como rede concelhia, têm suportes informáticos e de gestão de informação comuns*”. A ordenação da RBE é feita pela Biblioteca Municipal que tem apoiado as Bibliotecas Escolares em prol do enriquecimento do catálogo coletivo, onde se disponibiliza o acesso à bibliografia existente nas várias bibliotecas. Está ainda a ser trabalhado um portal, que permitirá divulgar todo o trabalho realizado.

:Cultura CARNAVAL

O concorrido carnaval das crianças

Em Estarreja, desde a mais tenra idade já desfilam pelas ruas da cidade no animado cortejo. Bebés desde os 6 meses libertaram-se dos berços para dar os primeiros passos na folia. Organizado pela Câmara Municipal, com o apoio da Associação de Carnaval, o curso infantil teve a participação de 15 grupos, num total de 1200 figurantes, entre crianças, acompanhantes adultos e percussionistas das escolas de samba.





DIRETO PARA A PRAÇA DA ALEGRIA - RTP1

:Cultura CARNAVAL

A Escola de Samba Vai Quem Quer e o Grupo de Folia Saias & Companhia venceram a edição de 2013 do Carnaval de Estarreja. Os resultados foram divulgados após o curso excepcional de sábado, 16 de fevereiro, com a participação dos 14 grupos do nosso Carnaval. Este desfile teve como objetivo compensar o cancelamento do curso de domingo-gordo por causa do mau tempo.



OS MORENOS



PIROLYTOS



TREPA DE ESTARREJA



XICAS NA PALHEIRA



TRIBAL



VISCONDES



ZSAZSA'S



GRESFA



INDEPENDENTES DA VILA



VAI QUEM QUER



XATIADOS



MARCHAS LUMINOSAS



REIS ANA GONÇALVES E ANTÓNIO VALENTE



SAIAS E COMPANHIA



TÁSKUELA



PIMPÕES

“Só com esta intervenção poderemos avançar para uma solução global para o problema e para o pleno aproveitamento de 12 mil hectares de terras agrícolas”

: José Eduardo de Matos alerta Ministra para urgência no dique do Baixo Vouga

“Os danos agrícolas e ambientais são, em alguns casos, irreparáveis!”, alerta José Eduardo de Matos que pede a Assunção Cristas que “sejam assumidas as responsabilidades devidas nesta matéria e que nos ajudem a manter em situação minimamente estável, em termos agrícolas e ambientais, esta área que deve ser a todo o custo preservada”.

Em abril, o mau tempo provocou estragos nas margens dos esteiros de Estarreja, Salreu e Canelas, provocando a invasão dos campos agrícolas pela água salgada. O rio Vouga inundou a zona a norte, até ao esteiro de Canelas. A situação foi transmitida à Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

Câmara é que repara os rombos

Mais uma vez, a autarquia substituiu-se às entidades competentes e reparou os rombos que danificaram as margens do Esteiro de Canelas e as margens do Rio Antuã. *“A Câmara Municipal, ao contrário da APA/ARH Centro, mesmo não tendo nem a competência nem a responsabilidade sobre a matéria, não vira as costas à situação”*, afirmou José Eduardo de Matos à responsável da tutela, advertindo que *“está ainda por liquidar a participação respeitante ao protocolo sobre diversas intervenções”* realizadas em 2009, 2010 e 2011.

O autarca também refere positivamente o empenho de outras entidades e forças políticas no alerta e na defesa do projeto. José Eduardo de Matos foi ainda ouvido na Assembleia da República sobre a destruição dos campos.

: Promover Estarreja em Espanha

A feira Turexpo 2013 - 3º Salão Turístico da Galiza decorreu em fevereiro. O Município, em parceria com o Hotel Eurosol, marcou presença no evento em Espanha apresentando um pacote de oferta para um fim de semana que inclui alojamento no hotel da cidade, visita aos Percursos Pedonais do BioRia e à Casa Museu Egas Moniz. São ainda sugeridos outros pontos de interesse no concelho (Restaurante Adega do Emídio, Canelas; Casa do Tear, Pardilhó; Casa Vila Palmeira, Fermelã). A área expositiva da Turexpo contou com 120 espaços, reunindo propostas de 80 operadores de turismo de 27 países. Este foi mais um importante momento de divulgação e de promoção da oferta concelhia em terras de *‘nuestros hermanos’*.

BioRia na BTL em Lisboa

O BioRia marcou presença na BTL 2013 - Feira Internacional de Turismo, em Lisboa, tendo o projeto municipal sido apresentado no dia dedicado à Região de Aveiro. A CI Região Aveiro participou no evento, integrando um espaço no stand do Turismo do Centro de Portugal. De destacar a apresentação da nova imagem das campanhas de promoção do território e dos produtos da Ria. O segundo dia da BTL, 28 de fevereiro, foi especialmente dedicado à Região de Aveiro e à sua marca turística Ria de Aveiro.



III MARATONA FOTOGRAFICA 24H BioRia

Fotografias de muita beleza marcam esta edição, trazendo novos olhares e sensibilidades, enriquecendo o universo natural de Estarreja. Concorrentes de concelhos vizinhos conquistaram o pódio da 3ª Maratona Fotográfica 24h BioRia. Pedro Silva, de Albergaria-a-Velha, foi o vencedor desta edição dedicada às cores de outono no BioRia, que se realizou em dezembro de 2012. Em 2º lugar ficou Paulo Veiga, de Oliveira de Azeméis, e o 3º classificado foi António Vilar, da Murtosa. O concurso promovido pela Câmara Municipal pretende divulgar os percursos naturais do concelho, bem como sensibilizar a população para o elevado potencial do património natural que Estarreja possui.



Fotografia de Pedro Silva

149 espécies de aves observadas no BioRia

Passeando no BioRia pode avistar uma raridade como o pelicano-branco, o merganso-grande, a felosa-aquática ou a escrevedeira-pigmeia. Estas aves foram fotografadas na zona natural do município e essa informação está disponibilizada na página do BioRia na internet. No menu “Recursos” encontra uma nova valência denominada “Aves no BioRia”, onde estão descritas por ordem alfabética todas as aves que já foram observadas na zona natural do Baixo Vouga, num total de 149 espécies.

O visitante pode obter informação pormenorizada sobre cada espécie e a sua fotografia, bem como informação sobre o potencial de Estarreja para a prática da observação de aves, e descrição das espécies mais importantes, comuns e raridades. Esta nova funcionalidade surge na sequência de uma parceria entre a Câmara Municipal e o Aves de Portugal, o principal portal dos observadores de aves no país.



Fazer parte da construção de uma cidade inclusiva é um desígnio que deve ser assumido por toda a sociedade. Os estudantes deram o seu contributo.



: Duplicar o uso da bicicleta

José Eduardo de Matos espera que a região de Aveiro alcance uma taxa de utilização da bicicleta de 8%, ou seja, o dobro da percentagem atual. A rede primária de ciclovias tem uma extensão atual de 130 km e será ampliada para 400 km, num volume de investimento total de 13 milhões€, dando-se continuidade a projetos de referência como o BioRia, as Bugas, Cicloria ou o Murtosa Ciclável. **O desafio foi lançado pelo presidente do Município, na qualidade de vice-presidente da CI Região de Aveiro, durante o Congresso da Região de Aveiro, em março.**

A percentagem de utilização da bicicleta de 4% (viagens terminadas) na região é baixa, mesmo quando em Portugal é de apenas 1,6%. Pretende-se que a bicicleta seja um meio de transporte preferencial, melhorando a mobilidade e tornando-a mais segura, menos poluente e mais económica, além de se impulsionar a mobilidade ciclável ligada ao turismo e lazer. José Eduardo de Matos defende que a meta definida possa ser alcançada num prazo de 3 anos. Estarreja apresentou o Mapa Municipal de Ciclovias na CIRA, no âmbito do PIMTRA - Plano Intermunicipal de Transportes e Mobilidade da Região de Aveiro.

: Estarreja para Todos

No âmbito do projeto RAMPA e concretização do Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade, a Câmara promoveu concursos escolares e a exposição "Estarreja para Todos - Por uma nova cultura de mobilidade", com o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar para as temáticas da acessibilidade e mobilidade.

Foram premiados 15 estudantes e distinguida a Cerci de Estarreja, que colaborou na iniciativa com uma exposição de azulejaria.

O blog "Ser empreendedor na nossa escola" salienta que *"todas estas ações são uma mais-valia no reforço das aprendizagens e constituem-se como o embrião na formação de novas gerações mais inclusivas e consequentemente mais participativas."*



: Dia da Floresta anima Férias Ativas

O Parque de Merendas do Antuã foi o palco das comemorações do Dia Mundial da Floresta, numa ação inserida nas Férias Ativas da Páscoa, promovidas pela Câmara Municipal. Uma centena de crianças e jovens plantaram a sua árvore. Os participantes aprenderam também a reutilizar embalagens e garrafas de plástico, que serviram de vasos para a plantação das espécies. Agora, cada um tem a responsabilidade de cuidar e proteger a sua planta para um dia a transplantar para um local definitivo. Após as férias, também os alunos do 1º ciclo comemoraram este dia no Arboreto Florestal do Antuã.

Programa ocupa crianças e jovens

Apoiando as famílias durante a interrupção letiva, o Município promove o programa de ocupação dos alunos, proporcionando um conjunto abrangente de atividades culturais, desportivas e de lazer, para crianças e jovens entre os 6 e os 15 anos. As próximas Férias Ativas realizam-se em julho. As inscrições decorrem no período de 3 a 14 de junho, na Biblioteca e no Complexo de Desporto e Lazer.



: 350 crianças jogam xadrez nas escolas

A 2ª edição do Torneio Municipal de Xadrez enquadra-se no programa de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), promovido pela Câmara, através do Projeto PETiz da Universidade de Aveiro, que integra o Xadrez na oferta das atividades desenvolvidas. O evento realizou-se no Multiusos no dia 20 de abril, com a presença de 2 centenas de alunos, tendo-se disputado 600 jogos, que implicaram a utilização de 90 tabuleiros, 2880 peças de xadrez e 90 relógios.

Em Estarreja, 350 crianças dos 3º e 4º anos praticam esta modalidade em sala de aula. Este é um dos poucos municípios do país a ter xadrez em todas as suas 14 escolas do 1º ciclo. Mais de 90% das crianças diz “gostar muito” do Xadrez, conforme se concluiu num inquérito de satisfação realizado.

Classificação

- 1.º Beatriz Figueiredo
(4.º ano/ EB1 Láceiras)
- 2.º Norberto Pinto
(4.º ano/ EB Padre Donaciano)
- 3.º Valter Tavares
(4.º ano/ EB1 Terra Monte)



: Estarreja faz ciência

O projeto «Ciência em Movimento» é promovido pela CI Região de Aveiro e pelo Centro Ciência Viva da Universidade de Aveiro e inclui a realização, nos estabelecimentos de ensino da Região, de várias oficinas temáticas. A ação destina-se a estudantes do 1º Ciclo. O projeto, com a duração de um ano, está em curso e contempla oficinas nas áreas da Robótica, Química, Biologia, Geologia e Física. Nestas aulas, é possível aprender a fazer pasta dentífrica e creme de mãos, aprender mais sobre os invertebrados e a formação de dunas, entre outras temáticas nos domínios da Física e da Química.

Os espetáculos de Ciência (Química por tabela 2.0 - 5 de junho e Física Viva - 15 de outubro), a exposição Perspetivas Arte & Ciência, em julho na Casa da Cultura, a aventura de ciência “Pai, vou ao espaço”, em outubro, e o workshop Ciência e cosmética, em julho, na Quinta do Marinheiro, também estão inseridos neste projeto.

O Complexo tem uma previsão de 360 alunos, sendo apetrechado com cantina, biblioteca e polidesportivo.



: Escola Sul abre no novo ano letivo

O executivo da Câmara Municipal visitou as obras da Escola Básica Integrada com Jardim-de-Infância Sul do Concelho, em Salreu, tendo convidado as instituições locais para acompanhar a visita de trabalho. Com um custo de 2.886.273,94 €, a obra tem uma comparticipação de 85% do elegível pelo FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Rui Soares, da Associação de Pais da Escola das Laceiras, considera que *“os alunos vão ter todas as condições para realizar um bom trabalho”*. O presidente da Junta de Freguesia, Joaquim Henriques, mostrava-se *“contente por Salreu ter uma escola que já estava a fazer falta. É uma obra muito bonita e vai ficar muito bem enquadrada”*.

O complexo é apetrechado com 15 salas de aula, além de salas de apoio, atividades e repouso, gabinetes para docentes e de atendimento e uma sala para a associação de pais. No exterior destacam-se as praças de recreio, os parques infantil e de jogos didáticos ou o recinto desportivo com bancada de apoio.

Acesso em construção

Numa empreitada paralela, decorre o futuro acesso, incluindo iluminação pública, abastecimento de água e drenagem de águas. Estão previstas zonas de estacionamento e de paragem de ligeiros e pesados de passageiros.

O arruamento prevê uma futura ligação a sul e abre uma nova frente de construção, numa das mais privilegiadas zonas do concelho em termos de localização e paisagem. A empreitada ronda os 150 mil€. Foi necessário previamente adquirir uma habitação, proceder à sua demolição e ainda acordar com os proprietários a cedência de 9 terrenos.



Eco Parque Empresarial : Mais serviços e valências



A Câmara Municipal deu a conhecer aos empresários a futura Área Social e de Negócios, em fase final de construção. O executivo liderado por José Eduardo de Matos transmitiu ainda os projetos em curso para o espaço empresarial, nomeadamente o prolongamento da Avenida Pacopar.

Área Social e de Negócios

O novo equipamento situado na Avenida Pacopar será qualificador de todo o espaço empresarial, representando *“uma mais-valia para as empresas que cá estão e para atrair novas empresas”*, afirmou José Eduardo de Matos, alinhando com a política municipal virada para a criação de emprego e para o desenvolvimento económico, que conduziu à criação do Eco Parque inaugurado em 2009. O Município aposta na criação de uma zona que contemple a oferta de vários serviços e valências, como receção e serviços administrativos, salas de exposição e formação, restaurante e cafetaria, espaços comerciais para serviços, espaço para medicina do trabalho, estacionamento dedicado e balneários de apoio a atividade física e lúdica. A obra foi adjudicada por 2.045.475,83€ e terá uma comparticipação do FEDER de 1.543.755,34€.

Acesso mais rápido às autoestradas

A Câmara adjudicou a construção do prolongamento da Avenida Pacopar, até à sua ligação com a nova Variante Norte (EN-224), pelo valor de 650.876,47€ (acrescido de IVA). Esta obra permitirá a ligação do Eco Parque à EN-224, concretizando um acesso a norte às vias rápidas A1 e A29, com uma diminuição para cerca de 1/3 do tempo e distância de acesso aos nós das autoestradas. *“Este será um acesso fundamental, e acabará por ser a porta de entrada do Eco Parque”*, comentava o gerente de uma das empresas do parque estarrejense.

Capacidade de resposta reforçada

Com o novo Plano de Pormenor, o parque empresarial viu a sua área de instalação ampliada para o dobro, aumentando a sua capacidade de resposta e permitindo a instalação de empresas de maior dimensão. O parque de Estarreja tem capacidade para mais de 100 empresas (153 lotes). Hoje, apresenta uma diversidade de oferta, com espaços dimensionados para pequenas (lotes de 1000 a 3000 m²), médias (6000 a 50000 m²) e grandes empresas (lotes de 50000 a 450000 m²).

O investimento da Câmara no centro de Avanca, ao longo dos últimos anos, alcança 650 mil€.

: Saneamento e águas pluviais

Encontra-se na fase final a empreitada “Redes de drenagem das águas residuais e pluviais de Avanca Norte”. O Município e a AdRA avançaram para a construção em simultâneo das duas redes, trazendo benefícios económicos e reduzindo os incómodos junto da população. As beneficiações compreendem a construção de redes de drenagem de águas residuais, da responsabilidade da AdRA – Águas da Região de Aveiro, e de águas pluviais, a cargo da Câmara.

A obra foi adjudicada pela AdRA pelo valor global de 480 mil€, dos quais 154 mil€ são suportados pela Câmara. Os melhoramentos abrangem 11 ruas: Alto das Cabanas, Padre Magina, Associação Atlética de Avanca, Joaquim Maria Nicolau, Areia do Gonde, Carlos A. Santos, troço da Rua José das Cangas, Fontela, Travessa da Borralha, Borralha e Brejas. A autarquia avançou com a pavimentação das ruas Joaquim Maria Nicolau, Areia do Gonde e Alto das Cabanas.



Avanca ganha o maior centro cívico do concelho

O Arranjo Urbanístico do Centro Cívico de Avanca, orçado em 173.944,67€, veio revitalizar o núcleo onde se situa a Extensão de Saúde e a futura sede do Cine-Clube.

A inauguração da obra da Câmara decorreu em março, na nova Praça do Gama, assinalando-se a conclusão do “maior centro cívico do concelho”, que agora se estende da Casa do Gama à Junta, da Igreja ao Parque do Mato, sublinhou José Eduardo de Matos acrescentando que esta foi “a década mais realizadora em Avanca, das ruas ao saneamento, das áreas urbanas às naturais”.

José Ribau Esteves deu boa conta do investimento na ambiência do QREN. O presidente do conselho executivo da CI Região de Aveiro realçou o positivo contributo de Estarreja, para os excelentes resultados que a região tem no panorama regional e nacional. Por sua vez, o presidente da Junta de Freguesia, José Artur Pinho, agradeceu à Câmara mais este investimento municipal que qualifica Avanca.

A intervenção conferiu uma nova imagem aquele quarteirão anteriormente menos cuidado, com a criação da praça, estacionamento, arborização e espaços verdes.

Em articulação com a Câmara, foi recuperado, pela Junta e comunidade, o Moinho de Arcã, onde passa o Rio Fontela, também inaugurado neste dia.



ANOS ESTARREJA SEC XXI





A NATUREZA MORA AQUI!

ANOS
ESTARREJA
SÉC
XXI

Esta foi a década da redescoberta dos caminhos naturais do concelho. O pioneiro BIORIA – Projeto de conservação e divulgação do Património Natural do Baixo Vouga Lagunar veio revelar a alguns e relembrar a outros o vasto património natural municipal, as espécies animais e vegetais, os habitats e as atividades tradicionais. A Câmara desenvolve desta forma um reconhecido trabalho de conservação da natureza.

O BioRia e a sua interligação às intervenções da Câmara e do POLIS na zona ribeirinha e a rede de percursos CICLORIA permitirão uma efetiva e profunda requalificação de toda a frente lagunar, recuperando e aprofundando a relação do nosso território com a Ria de Aveiro.

Cumpre-se assim o desígnio de *“Virar o Concelho para a Ria”*.



A Rede de Percursos Pedestres e Cicláveis, com cerca de 50 kms, significa um poderoso meio de contacto e promoção da riqueza natural.

Os 8 percursos BioRia - Salreu (8km), Rio Jardim (Canelas - 2km), Bocage (Salreu e Canelas - 4km), Rio Antuã (Beduído e Salreu - 6km), Ribeiras de Veiros (7km), Ribeiras de Pardilhó (7km), Rio Gonde (Avanca - 3km) e, mais recentemente, Fermelã (10km) - percorrem uma extensão total de 50km.



TODO O POENTE DO CONCELHO É RIA!

A requalificação de ribeiros e esteiros veio criar condições para que visite e use o espaço natural, zonas de grande importância cultural, histórica e de elevado valor ambiental e paisagístico.

Ribeira da Aldeia, Pardilhó Câmara e Junta de Freguesia uniram esforços para melhorar a mais movimentada Ribeira do município, com o longo cais cheio de barcos e um histórico estaleiro de reparação, na freguesia onde ainda existem 2 mestres carpinteiros navais. A beneficiação da via de acesso, com ciclovia, estendeu-se até ao cais e ao espaço envolvente aos pavilhões da canoagem da Saavedra Guedes, incluindo um Parque Infantil e uma Área de Serviço para Autocaravanas.

ANOS
ESTARREJA
SÉC
XXI

Ribeira do Mourão, Avanca Esta zona ribeirinha estava bastante degradada. A recuperação criou um espaço lúdico e ambiental aprazível, com arruamento, estacionamento, percursos pedonais, parque de merendas, espaços verdes e equipamento mobiliário.



RIBEIRAS REVIVEM APÓS GERAÇÕES DE ABANDONO

Ribeiro de Canelas Com o arranjo paisagístico promovido pela Câmara, o Ribeiro de Canelas foi apetrechado com mobiliário urbano (papeleiras e bancos), além de iluminação urbana, dando-se início à qualificação da zona para uma utilização lúdica e turística. Ao lado, fica o Parque Álvaro Nora, com parque infantil.

Ribeiro de Salreu Se antes estava desprezado, o Ribeiro de Salreu e a zona envolvente ganharam uma nova vida com a reabilitação promovida pela Junta de Freguesia e Município. Aqui fica situado o Centro de Interpretação Ambiental do BioRia, servindo de porta de entrada para o Baixo Vouga.





ZONA RIBEIRINHA EM RECUPERAÇÃO

No âmbito do programa Polis da Ria de Aveiro, avançam as intervenções no Cais de Canelas (2ª fase), Cais de Salreu (2ª fase) e Esteiro de Estarreja. Fruto do acordo da Região de Aveiro com o Ministério do Ambiente, o plano estratégico de requalificação e valorização da Ria vai ainda avançar com melhorias na Ribeira do Mourão, Esteiro de Veiros e Cais da Ribeira da Aldeia. A recuperação dos Cais das Teixugueiras, Nacinho, Tabuada e Bulhas, em Pardilhó, marca também a ação do Polis da Ria em Estarreja, assim como uma rede de ciclovias na articulação entre os cais, integrada no projeto CicloRia.



CICLORIA EM 3 MUNICÍPIOS

Estarreja, Ovar, Murto e a Universidade de Aveiro desenvolveram o projeto CicloRia, que contempla um sistema de vias cicláveis de carácter urbano e ribeirinho e a oferta de um sistema de bicicletas de utilização coletiva, com o objetivo de promover a mobilidade ciclável. A Linha Nascente que atravessa os 3 municípios, ligando os núcleos urbanos principais, tem 50Km de extensão.



“Quisemos virar o concelho para a Ria e a cidade para o Antuã. Essa maré foi subindo e, do Saneamento ao BioRia, do Parque às Ribeiras, juntamos miúdos e graúdos num caminho de sustentabilidade que se renova, se descobre e se aprende todos os dias.”

José Eduardo de Matos



SEMANA DO AMBIENTE

A Câmara Municipal dinamiza, desde 2002, a semana temática dedicada exclusivamente ao Ambiente – questão histórica em Estarreja. O evento anual pretende fomentar o civismo, induzir o desenvolvimento de boas práticas ambientais e de uma consciência ambiental coletiva, estimular o contacto com a natureza e promover a valorização do património natural. O evento reflete ainda a importância que o Ambiente assumiu na lista das prioridades municipais, como pilar do Desenvolvimento Sustentável assumido pela autarquia.

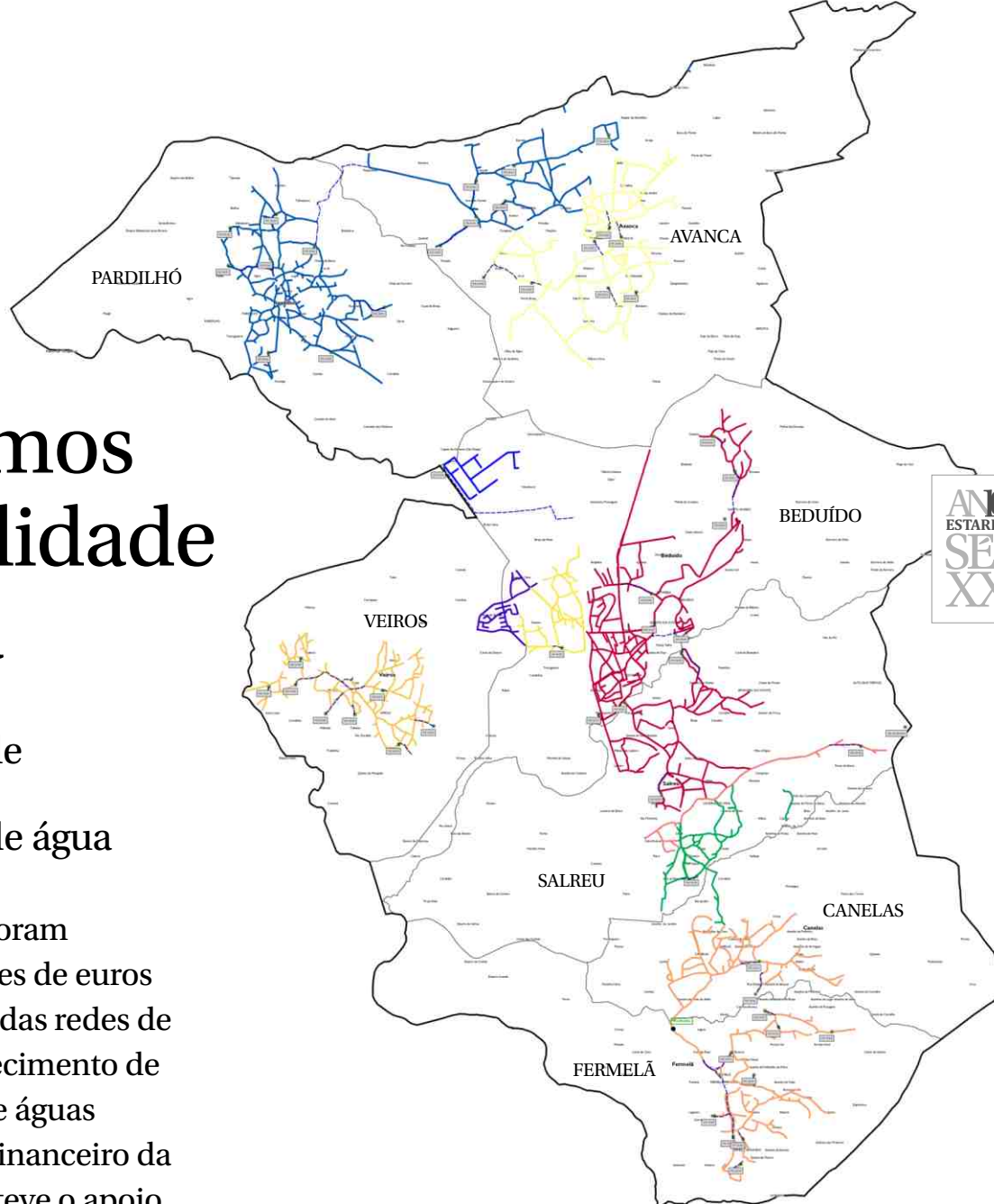
Apostamos na Qualidade de Vida

11 milhões € em infraestruturas de saneamento e abastecimento de água

Entre 2001 e 2011, foram investidos 11 milhões de euros em 43 empreitadas das redes de saneamento, abastecimento de água e drenagem de águas pluviais. O esforço financeiro da Câmara Municipal teve o apoio dos fundos comunitários.

A Câmara Municipal priorizou a cobertura nas 3 freguesias mais pequenas. **Fermelã foi a primeira** a ter esta importante estrutura para a qualidade de vida da população que chegou em **2004**. No mesmo ano, a rede cobria a freguesia de **Canelas**.

Em **2005**, também **Salreu e Veiros** passavam a ter acesso ao saneamento. Em **2006**, **Avanca** atingia uma cobertura de 65%, quando 4 anos antes a taxa era nula. Nesse ano, entrava em funcionamento a primeira fase do novo sistema, num total de 25 kms de condutas e estradas arrançadas. Também em 2006, **Pardilhó** viria a ter solução correta para as águas residuais com a primeira fase do saneamento.



Saneamento com cobertura de 74%

Em 2002, a taxa de cobertura da rede de esgotos era de **apenas 12% e limitada ao centro da cidade** de Estarreja. 10 anos depois, a cobertura atinge **74% do território**. A rede tem uma extensão de 208 kms e 58 estações elevatórias, abrangendo 4869 clientes.

A indústria fez parte do esforço coletivo para a melhoria da qualidade ambiental do concelho. Em 2009, com a ligação da Fábrica de Avanca da Nestlé, todas as grandes empresas de Estarreja, incluindo as do Complexo Químico, passaram a estar ligadas ao sistema de saneamento de efluentes.

Prioridade municipal: dotar o concelho de infraestruturas de saneamento, interligando ao SIMRIA - Sistema Integrado de Municípios da Ria.

A **rede de abastecimento de água de Estarreja** abrange a totalidade do território e tem qualidade controlada. Com uma extensão de 336 kms, serve 8233 clientes.



TEMOS MAIS ESPAÇOS VERDES E DE LAZER!

Os **147 Espaços Verdes (EV) Públicos** de Estarreja, num contexto urbano e de que são exemplo os parques, jardins, praças, logradouros ajardinados e alamedas, perfazem um total de 17ha, aumentando em 60% desde 2002. A conservação, manutenção e limpeza das zonas e espaços verdes é uma aposta contínua do Município.

Mais visíveis, no **Parque Municipal do Antuã**, no Parque de Merendas, no **Parque do Mato** ou no mais recente **Parque Álvaro Nora, em Canelas**, os EV estendem-se a zonas como a **Quinta do Marinheiro**, com a renovação do património arbóreo-arbustivo e a implantação da nova Estufa.



Os sistemas de rega automáticos, que permitem uma maior eficácia e eficiência no uso e consumos de água, estão introduzidos em 72% da área total dos EV.

147 Espaços Verdes

Área total **17ha**

Área dos parques do concelho **10,8ha** (64% da área total de EV)

Desde 2002, o aumento da área de lazer corresponde a 89%.

O FIM DE 50 ANOS DE PASSIVO

Sob uma camada vegetal de **8m de altura**, que cobre **5,5 hectares de terreno**, estão enterrados **300 mil metros cúbicos de resíduos industriais e solos contaminados**. Em 2005, o projeto ERASE, de requalificação dos solos do Complexo Químico (CQ) veio pôr cobro a **50 anos de poluição** proveniente da atividade da indústria química pesada e, conseqüentemente, à contaminação das águas subterrâneas.



Após a construção da Estrutura de Confinamento, foram ali colocados os Resíduos Industriais e Solos Contaminados do CQ, que estavam depositados a céu aberto, num investimento global na ordem dos 5 milhões€.

: Um município mais limpo

A Câmara Municipal aposta nas áreas de gestão dos resíduos urbanos, limpeza e higiene pública, adequando os investimentos às necessidades do concelho para os que cá vivem tenham melhor qualidade de vida.



ANOS
ESTARREJA
SEG
XXI



Estarreja possui 875 pontos de recolha (contentores) de Resíduos Sólidos Urbanos, distribuídos por todo o município. Longe vão os tempos da recolha porta-a-porta, em que os sacos de lixo eram deixados na rua, com a introdução de mudanças assinaláveis em 2002, em que entrou em vigor o novo sistema de recolha de RSU e a colocação de contentores MOLOK, recipientes modernos, higiénicos e ecológicos.

A autarquia melhorou a recolha do lixo e da limpeza em todas as freguesias; reforçou o número de contentores, ecopontos e papelarias; introduziu novos equipamentos de lixo (contentores e ecopontos em profundidade MOLOK, ecopilhas, ecobox e ecopontos domésticos); e adquiriu máquinas de limpeza.

Em paralelo, a autarquia cria condições para o incremento dos hábitos de separação dos lixos ao reforçar a distribuição de equipamentos de recolha seletiva e através de campanhas de sensibilização e de educação ambiental nas escolas.

Evolução dos equipamentos (unidades)	2002	2013
Contentores do lixo	620	833
Fixadores de contentores	0	80
Contentores MOLOK (lixo indiferenciado)	0	42
Ecopontos MOLOK	0	13
Ecopontos	45	60
Ecobox Basculante (de menor dimensão)	0	14
Ecopontos domésticos	0	150
Pilhões	7	38
Ecopilhas (caixas de cartão)	0	30
Papelarias	100	181
Vidrões	42	42
Papelões	2	0
Oleões	0	10





QUALIFICAÇÃO URBANA

ANOS
ESTARREJA
SEG
XXI

Dar nova vida aos centros cívicos

A Câmara Municipal cumpriu o desígnio de qualificar os centros cívicos das 7 freguesias, numa afirmação de identidade e de modernidade.





AVANCA

Completando o projeto global do centro cívico da maior vila do Município, com as 4 fases desenvolvidas, é consolidada uma ampla centralidade, que se estende da Igreja Matriz, a sul, até ao Parque do Mato, a norte, e da Estrada Nacional 109, a nascente, até à Casa do Gama, a poente. O projeto de beneficiação do centro de Avanca resultou de um estudo abrangente, que veio analisar toda a malha urbana do centro cívico.

ANOS
ESTARREJA
SÉC
XXI

VEIROS

A criação da Praça do Centro Cívico criou uma nova dimensão urbana na freguesia. Situada a poente do Pavilhão do Clube Cultural e Desportivo de Veiros, veio revitalizar uma área em terra batida que servia para estacionamento automóvel. A nova sala de visitas de Veiros expande-se a norte, integrando o edifício da Filantrópica e a sede da Junta. A intervenção de uma área de 3400 m² pensou a requalificação urbanística: fonte, espaços verdes, mobiliário urbano e iluminação pública, compreendendo também o jardim em frente ao Clube e Posto Médico.



PARDILHÓ

Um centro moderno e bonito, com mais espaço e segurança para os peões. A remodelação do Largo Dr. Egas Moniz veio valorizar e modernizar esta zona central. Para além da reabilitação urbanística, destacam-se as melhorias ao nível da segurança rodoviária. De destacar a eliminação da via lateral à Igreja Matriz, ampliando a zona pedonal. Ganha a freguesia uma praça de maior dimensão para as festas e espetáculos. Reforçam-se as condições de agradabilidade da sala de visitas da jovem vila. A intervenção incluiu a recuperação do Coreto e da Estátua do Emigrante e a criação de um chafariz. Ao nível rodoviário, foram eliminados pontos de conflito há muito existentes tornando o centro mais seguro.





ANOS
ESTARREJA
SEG
XXI

AO ENCONTRO DO RIO NUM PARQUE EMBLEMÁTICO

Quem em 2005 se lembra da zona onde hoje está o Parque Municipal do Antuã? Talvez a memória já tenha apagado o lamaçal e o abandono a que estava votada uma zona tão central da cidade. Hoje os estarrejenses vivem este espaço de lazer e desportivo, usufruindo do seu circuito de manutenção ou do ginásio ao ar livre, passeando junto às margens do Rio Antuã, vivenciando uma multiplicidade de eventos no Multiusos, fazendo um piquenique, levando as crianças ao parque infantil ou parar para ler um livro ou beber um café enquanto se aprecia a paisagem...

As opções são variadas e fazem com que este seja um espaço que faz parte da vivência diária da população. A requalificação compreendeu uma área de 4,6 hectares. Ao lado, ficam o Parque de Merendas e o Parque Municipal II.

A espera foi de décadas. Mas hoje podemos desfrutar e retomar a ligação ao Rio Antuã.

O Parque Municipal do Antuã é um marco representativo da viragem na qualidade urbana da cidade.



PRIMEIRO PARQUE URBANO EM AVANCA

Em 2005, a população de Avanca começou a usufruir do **Parque Municipal do Mato**, dando mais um passo na sua qualidade de vida, ao mesmo tempo que a Câmara dava início a um novo patamar em Estarreja: criar locais onde as pessoas possam aproveitar os tempos livres.

Na envolveria, a reconstruída Escola do 1º Ciclo do Mato, o requalificado Pavilhão Adelinho Dias Costa, a Piscina e o novo Polidesportivo, fazem deste um amplo complexo de lazer, escolar e desportivo.

O parque está apetrechado com parque infantil, circuito de manutenção, mobiliário urbano e parque de estacionamento automóvel, isolado da área de circulação pedonal, skateparque e quiosque/bar.



REGENERAÇÃO URBANA DA CIDADE CRIAR CONDIÇÕES PARA A FRUIÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

Qualificar a cidade, “*introduzindo mais-valias na vivência urbana e relações mais fortes com a natureza*”, afirma o presidente do Município, é o objetivo global da operação EcoEstarreja, de Qualificação do Espaço Público e do Ambiente Urbano da Cidade – Parcerias para a Regeneração Urbana, que contemplou o centro e a zona ribeirinha. O investimento de 1,3 milhões € em obras de qualificação teve uma comparticipação de 85% do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Ações como a pedonalização da rua frontal ao edifício da Câmara ou da demolição do velho Coreto ampliaram a Praça Francisco Barbosa, permitindo uma fruição e mobilidade acrescidas e a valorização do património edificado histórico.



ANOS
ESTARREJA
SÉC
XXI

A Cidade abraça o Rio

A iluminação da área de intervenção (Parque Antuã e Praça) com recurso a fontes ecoeficientes, a contenção e arranjo da margem sul do Rio e a reconversão da antiga Piscina Maria de Lurdes Breu em Multiusos valorizam a área de excelência urbana. A Ponte Pedonal sobre o Rio Antuã une a cidade à vila de Salreu, ampliando o perímetro do circuito pedonal, com criação de um percurso urbano, e melhorando as condições para a prática desportiva e de lazer.





NOVAS RESPOSTAS SOCIAIS

ANOS
ESTARREJA
SEG
XXI



- ▲ O programa **Férias Ativas** apoia as famílias através de ocupação dos tempos livres de crianças e jovens dos 6 aos 16 anos, com atividades educativas, culturais, desportivas e sociais.
- ▲ **145 Famílias** com carências habitacionais e sem recursos económicos viram as suas condições de vida melhoradas graças ao “**Casa Melhor**”, o programa criado pela Câmara em 2004, para apoiar financeiramente a conservação de habitações degradadas, dotando-as de conforto, salubridade e segurança.
- ▲ Em 2004, o **Cartão Sénior** veio estabelecer apoios a esta franja da população mais desprotegida. Hoje apoia mais de **700 idosos**.

- ▲ **Incentivar os jovens a construir.** O Regulamento Municipal de Administração Urbanística RMAU confere aos jovens até aos 30 anos, a possibilidade de reduzir em 50% as taxas relativas à construção da sua própria habitação.
- ▲ O **Cartão Jovem Municipal** resulta de uma parceria do Município com o IPDJ, em 2009, e possibilita aos jovens aceder a um conjunto alargado de vantagens.
- ▲ Complementar o rendimento económico das famílias é um dos objetivos das **Hortas Urbanas**. O Município disponibiliza, de forma gratuita, parcelas de terreno para produção agrícola. Neste momento, estão ocupadas **30 hortas**.



ANOS
ESTARREJA
SEG
XXI

- ▲ A **ação social escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico** contempla 2 escalões para atribuição de subsídios: A Subsídio para livros, material escolar e almoço; e B metade do valor da comparticipação dada ao escalão A. A **Componente de Apoio à família no Pré-Escolar** inclui almoço e prolongamento de horário.
- ▲ O **serviço de Refeições Escolares** destina-se a todas as crianças que frequentam as escolas do 1º ciclo e jardins-de-infância, assumindo a Câmara o pagamento das refeições consoante os escalões de apoio.
- ▲ **Transportes escolares** A Câmara paga os passes escolares na totalidade aos alunos em escolaridade obrigatória e 50% do passe aos alunos do secundário, que residam a mais de 3km da escola. O transporte é gratuito para os alunos com necessidades educativas especiais.
- ▲ Proporcionando novas oportunidades de aprendizagem, a Câmara promove a “escola a tempo inteiro”, com as **AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular**. Desde 2008, são desenvolvidas pelo Petiz Projeto Escola a Tempo Inteiro, da Universidade de Aveiro.
- ▲ O **Gabinete de Psicologia** é um espaço de atendimento, aconselhamento, acompanhamento e encaminhamento psicológico, destinado às crianças, pais, docentes e não docentes.
- ▲ Com a criação das **Bolsas de Estudo do Ensino Superior** em 2009, a Câmara passa a ajudar à formação qualificada dos jovens, mais desfavorecidos economicamente. Desde então, foram atribuídas **40 bolsas**.
- ▲ A **Feira da Juventude e da Formação**, com a primeira edição em 2008, divulga anualmente informações sobre emprego, saídas escolares e profissionais, empreendedorismo ou mercado de trabalho.
- ▲ A **CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens** promove os direitos das crianças e jovens, atuando sempre que se suspeite ou verifique uma situação de perigo. Funciona na antiga Casa dos Magistrados, com os meios da autarquia.
- ▲ A **Rede Social** foi criada em 2005 com o objetivo de combater a pobreza e a exclusão social. Reúne **72 parceiros**, que se apresentam anualmente à comunidade no Encontro da Rede Social, cuja 1ª edição aconteceu em 2008.
- ▲ O **Estarreja Solidária, Centro de Recursos Municipais** gere a receção e distribuição de donativos pelos mais desfavorecidos. Funciona na antiga Casa dos Magistrados.
- ▲ Criado em 2009, o **Estarreja Compartilha Programa de Cidadania** convida jovens e seniores a participar de forma voluntária, em atividades e ações municipais. Hoje, conta com mais de **100 Membros de Partilha**.
- ▲ A **Incubadora de Empresas** estimula a criação de empresas. Oferece apoio logístico e técnico. Está projetada uma 2ª Fase.
- ▲ O **Gabinete de Inserção Profissional (GIP)** é uma unidade de apoio gratuito a todos os que procuram emprego e formação, reforçando a intervenção do Centro de Emprego de Aveiro junto da população local.
- ▲ Em 2012, **Estarreja conquistou pelo segundo ano consecutivo o título "Autarquia + Familiarmente Responsável"**.

:Desporto



A Câmara Municipal quis inaugurar o Multiusos na comemoração da Revolução dos Cravos, salientando que esta é uma obra dedicada à população. Para além do reaproveitamento e reabilitação do edifício, sai fortalecida a oferta do parque urbano da cidade. *“Contribui para assinalarmos esta valência, que potencia o Parque Municipal do Antuã, uma marca da cidade e de Estarreja”,* afirmou José Eduardo.

Aquela que foi a piscina municipal durante mais de 20 anos é hoje um espaço dedicado à realização de eventos e atividades desportivas, culturais e de lazer, graças à implementação do projeto de reconversão, que tem vindo a ser ajustado em função da utilização em áreas muito variadas. Ainda recentemente, procedeu-se à pintura da demarcação do piso do recinto, que possibilita a prática de ténis. A obra de remodelação da antiga Piscina Maria de Lurdes Breu e reconversão em espaço Multiusos teve um custo de 228.663,22€.

400 em Marcha no 25 de Abril

Caminharam pela liberdade 4 centenas de participantes de todas as idades que, envergando uma camisola amarela, não passaram despercebidos ao longo dos 7 kms percorridos na freguesia de Be-duído. A 10ª edição da Marcha 25 de abril foi um sucesso e após a caminhada, ainda houve energia para uma aula de fitness no Multiusos, que a Câmara Municipal inaugurou nesta data tão emblemática.

O presidente do Município, José Eduardo de Matos, um dos 400 caminhantes, recorda a criação da marcha tradicionalmente evocativa. *“Achamos que era importante comemorar o 25 de abril e os seus ideais de liberdade e uma boa forma seria a marcha. As pessoas marcham com sentido e positivamente.”*

Belarmino da Silva, 72 anos, de Estarreja, trouxe toda a sua família para este convívio, incluindo a filha e o seu neto. *“Costumo participar todos os anos, por ser o Dia dos Cravos e pelo convívio que também é importante”,* afirmou antes de começar um retemperador piquenique no Parque do Antuã. Três gerações em são convívio: *“eu, a minha filha, os meus pais e amigos”,* afirmava outra participante, Graciela Valente, de Pardilhó. Esta é uma boa jornada de confraternização em família e com os amigos. *“Correu muito bem, está bem organizado. A Câmara pensa bem em organizar este tipo de eventos.”*

Multiusos inaugurado





: Estarrejense no topo da Ornitologia Desportiva

Fernando Domingues voltou aos principais palcos da Ornitologia Desportiva. A competir com os melhores do mundo, o pardilhense conquistou a Medalha de Bronze no Mundial que decorreu em janeiro, na Bélgica. O tricampeão mundial de ornitologia em Equipas de Bicos de Lacre, classe F2-33, conquistou este ano uma medalha de Bronze, *"mas com um enorme sabor a ouro no que foi o Mundial mais concorrido de sempre na minha especialidade. Fui derrotado com todo o mérito, mas ainda provei uma vez mais a dedicação e qualidade como criador português além-fronteiras"*, afirma. Em novembro de 2012, participou pela primeira vez numa das maiores manifestações ornitológicas internacionais em Itália, a "L'Internazionale di Reggio Emilia". Conquistou um 1º lugar (com um Ventre Laranja) e 3 segundos (um com ventre laranja e os restantes na sua especialidade: Bicos de Lacre).



: 1 centena de atletas no Torneio do Antuã

A Pista Elói Almeida recebeu o 5º Torneio do Antuã, uma organização da Associação de Atletismo de Aveiro e Câmara Municipal. O evento decorreu em março, com a presença de 14 clubes, envolvendo 99 atletas. Este torneio destina-se a atletas dos escalões de benjamins a seniores, masculinos e femininos. A direção da associação agradeceu o apoio do município, proporcionando mais uma jornada de promoção do Atletismo na Cidade de Estarreja.



: 28º Grande Prémio de Atletismo de Estarreja

Organizado pelo Centro Recreativo de Estarreja (CRE), o Grande Prémio percorreu as principais artérias da cidade, em fevereiro, com a presença de centenas de atletas. Apesar da chuva, é de destacar a elevada participação de desportistas de todos os escalões e do público. Os atletas do Benfica deixaram a sua marca nos seniores, onde José Moreira garantiu o 1º lugar e Licínio Pimentel o 2º. No 3º lugar da prova dos 10kms ficou o estarrejense Pedro Cruz. Em femininos, a vitória foi alcançada por Carla Martinho, da Adercus. Em juniores femininos, a estarrejense Jéssica Matos, formada no CRE e atualmente a correr pelo Benfica, conquistou a primeira posição. A Caminhada com uma distância de 7km, organizada em colaboração com a Escola Municipal de Desporto e destinada a todas as idades, contou com 180 participantes.



: Pista de BMX renasce com o apoio da Câmara

A Pista de BMX de Estarreja, localizada na Urbanização da Póvoa de Baixo, foi reativada para receber eventos regionais e nacionais e reanimar a modalidade no concelho. Após alguns anos desativada, um grupo de moradores e outros interessados uniram-se para dar uma nova vida à pista, com as correspondentes obras necessárias que a Câmara apoia com um subsídio de 7.500 €, uma vez que esta é a “*pista mais a norte do país, pelo que se tratará de um elemento diferenciador, sendo uma mais-valia o investimento do Município nesta infraestrutura*”, afirma o vereador do Desporto e vice-presidente do Município, Abílio Silveira.

A Associação de Moradores da Urbanização da Póvoa de Baixo (AMUPB) fica responsável pela manutenção, garantido também a realização de provas, conjuntamente com a Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC), e a formação dos mais novos. Em março, a Seleção Nacional de BMX realizou um treino técnico na Pista de Estarreja, antes da inauguração oficial que teve lugar em abril.

: Futebol de formação com apoio municipal

A Câmara Municipal deliberou por maioria atribuir subsídios à Atlético de Avanca e ao CDE, destinados à organização dos torneios de futebol de formação que se realizam anualmente nas férias da Páscoa. O vice-presidente do Município e responsável pelo Desporto, Abílio Silveira, lembra que estes são eventos com “*bastante relevo e contam com a participação das melhores equipas regionais e nacionais. Este tipo de acontecimentos traz a Estarreja centenas de atletas e respetivos familiares, traduzindo-se numa mais-valia para o concelho em termos desportivos, mas também em termos económicos*”.

Foi decidido atribuir um subsídio de 2 mil€ à Associação Atlético de Avanca para a realização do 11º Torneio Egas Moniz. Participaram neste evento 12 equipas do escalão Benjamins A. Ao Clube Desportivo de Estarreja, a autarquia concede um apoio de 4 mil€. O 15º Torneio Internacional Cidade de Estarreja envolveu 24 equipas, de 3 escalões: Infantil A, Infantis B e Benjamins A. Os subsídios registaram uma redução de 21%, “*sendo de considerar a cedência de transportes*”, lembra Abílio Silveira.





Capital da natação adaptada

“Sem dúvida que para nós, nestes últimos dois anos, Estarreja é a nossa capital da natação,” afirmou José Costa Pereira, dirigente da ANDDI - Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual. Estarreja comprova que “tem excelentes condições, em termos de localização, logística e de instalações de alojamento”, salienta o vereador do Desporto, Abílio Silveira.

14 países no Europeu

Em setembro, o Complexo de Desporto e Lazer vai acolher o 2º Campeonato da Europa Open de Natação para Síndrome de Down, numa organização que envolverá 3 centenas de pessoas. Estão confirmados 14 países: Brasil, Turquemenistão, Portugal, Croácia, Dinamarca, Espanha, Estónia, Grã-Bretanha, República da Irlanda, Itália, Kosovo, Noruega, Suécia e França.



2º DSISO síndrome de down
**CAMPEONATO DA EUROPA
OPEN NATAÇÃO**
Estarreja | 17 ~ 23 setembro 2013

200 participantes nos Nacionais

Em fevereiro tiveram lugar os Campeonatos Nacionais de Inverno, com a participação de 132 nadadores, de 22 equipas oriundas de norte a sul do país e Açores. Foram várias as áreas de deficiência representadas: visual, motora e paralisia cerebral, intelectual e síndrome de Down. Os nacionais ficaram marcados por uma autêntica “chuva” de recordes, num total de 23, incluindo 4 europeus. Realizaram-se 48 provas, numa organização da Câmara, ANDDI, Associação de Natação de Aveiro e Cerciasta.

O treinador do Sporting Clube de Portugal, Rui Gama, tece elogios à organização e ao equipamento municipal “amplo e seguro”. “A piscina é fantástica. Gostamos muito de nadar aqui, já fizemos alguns estágios da seleção, já fizemos aqui provas”, afirmou incentivando o município a continuar: “Estarreja, sempre! É um próximo destino e devem organizar aqui mais provas, se faz favor”.

Estarreja “começa a ser um polo muito interessante que acolhe a natação adaptada, seleções nacionais, dois campeonatos nacionais de inverno e vai acolher uma grande competição internacional”. José Costa Pereira, da ANDDI

: Juventude

A ideia de Renata Oliveira é reunir os músicos de Estarreja, mostrando o potencial musical do concelho.



: 100 músicos da nossa terra

O concerto de encerramento do 2º estágio “Músicos da Nossa Terra”, no Cine-Teatro, revelou a grande qualidade musical dos estarrejenses. O vereador da Cultura da Câmara, João Alegria, considera que o projeto deu um passo importante na sua consolidação. *“A participação dos 100 jovens músicos é disso exemplo. Durante uma semana disponibilizaram-se para trabalhar arduamente na produção de música, com muitas horas de trabalho. Essa dedicação e esforço demonstram os muitos e bons talentos que o nosso concelho tem.”*

O espetáculo juntou grandes talentos, que já dão cartas a nível profissional, como são os casos dos solistas Sandro Andrade (tímpanos), que iniciou os seus estudos musicais na Banda Bingre Canelense e colabora com várias orquestras nacionais, e Marisa Figueira (soprano), membro do Coro Gulbenkian. De referir o envolvimento das bandas Visconde de Salreu, Bingre Canelense, Club Pardilhoense, Orquestra do Clube de Veiros e do Conservatório de Música de Aveiro.

Jovem empreendedora lançou o projeto

O projeto nasceu pelas mãos de Renata Oliveira, diretora artística do estágio que decorreu em março. A jovem lançou a iniciativa no âmbito do programa municipal de bolsas de estudo do ensino superior, que implica a retribuição em ações de voluntariado por parte dos beneficiários.

Atual maestrina da Sociedade Filarmónica de Mões, Renata iniciou os seus estudos musicais na Escola de Música da Banda Visconde de Salreu aos 7 anos, em Clarinete. É um bom exemplo *“de uma jovem empreendedora que apresentou a ideia, trabalhou-a e encontrou os melhores executantes e parceiros para a concretizar”*, realçou João Alegria.

“As Bolsas assumem uma particular importância, no sentido de estimular a frequência de cursos superiores e melhorar, dessa forma, o tecido económico do concelho, dotando-o de quadros técnicos superiores”, afirma João Alegria.

: Bolsas de Estudo beneficiam 10 jovens

A Câmara Municipal atribuiu a 10 estudantes as Bolsas de Estudo do Ensino Superior e Politécnico. A autarquia mantém a medida de apoio aos estudantes com dificuldades económicas, pese as restrições e reduções orçamentais. Numa sessão que decorreu nos Paços do Concelho, o presidente do Município, José Eduardo de Matos, e o vereador da Educação, João Alegria, entregaram aos jovens a primeira tranche da bolsa, cujo valor é de 500 €. O apoio global atribuído pela autarquia é de 5 mil €.

Cecília Pinho, em representação do seu filho que está a estudar na Covilhã, referiu a importância que a bolsa tem para o orçamento familiar. *“Face aos tempos que estamos a viver, é sempre uma muito boa ajuda. Os nossos salários são relativamente baixos e um filho na faculdade envolve muito gasto”,* em especial quando o estudante está deslocado o que implica despesas acrescidas de alojamento e alimentação, para além das habituais propinas e dos custos com transporte. *“Este pequeno contributo da Câmara é muito importante e ajuda-nos bastante”,* remata. Para João Alegria, *“o esforço da autarquia tem sido reconhecido e é muito reconfortante poder encontrar estudantes que, graças a este apoio que tem vindo a ser concedido, só assim puderam terminar a sua formação superior”.*

Estudar a servir a comunidade

Cada estudante assume, perante a comunidade, um duplo sentido de responsabilidade: por um lado, a exigência e o esforço de se aplicar para a obtenção dos melhores resultados escolares; e, por outro, de prestar, em regime de voluntariado, 2 semanas de serviço à comunidade desenvolvendo a sua participação cívica nos serviços da autarquia ou em instituições do concelho. Esta contrapartida pelo benefício que recebe tem dado excelentes frutos.

O atual executivo, tendo criado este apoio em 2009, assume como constituindo sua obrigação, estimular e motivar os jovens para estudarem, ajudar à sua formação qualificada e financeiramente apoiar aqueles que, não obstante as suas capacidades, são economicamente desfavorecidos. É, sobretudo, um sinal positivo ao potencial humano do concelho de Estarreja.



Os casos de sucesso apresentados revestem-se de boas ideias, trabalho em equipa e de grande determinação.



2º Seminário Empreendedorismo Jovem

400 jovens presentes

Os 400 estudantes, essencialmente da Escola Secundária, presentes no Cine-Teatro ouviram com atenção a história de 4 jovens que desenvolveram uma aplicação para o Facebook, de comercialização de artigos em 2ª mão, hoje com mais de 15 mil utilizadores. A Bewarket quer propagar a todo o mundo esta forma de negócio no universo das redes sociais. A ideia era *“criar algo novo e com potencial de crescimento, que fosse fácil ir para outros mercados”*. Os estarrejenses Marco Barbosa e Diogo Azevedo, sócios da empresa, falaram da experiência que os levou a Silicon Valley, nos EUA. Comprovaram acima de tudo que *“o pessoal de Estarreja consegue gritar e ouvir-se cá fora”*.

Cultura Inovadora

A organização pretende promover e estimular o espírito empreendedor e fomentar atitudes propícias ao desenvolvimento de uma cultura inovadora, criativa e tecnológica. As *“oportunidades tradicionais ou tardam ou nem sequer chegam, por isso temos que procurar novas oportunidades”*, disse o presidente do Município, José Eduardo de Matos, na sessão de abertura, sublinhando este necessário *“complemento à educação”* que pode *“mostrar caminhos mais práticos”*.

Ideias de Negócio

Foi lançado o Concurso de Ideias Jovem Empreendedor 2013 dirigido aos alunos do 3º ciclo e ensino secundário. Jacint Domènech, diretor geral da Dow Portugal, que patrocina o concurso, lembrou que *“o empreendedorismo é uma das coisas mais importantes: ter ideias, ideias brilhantes, ideias de futuro. Para a nossa empresa é vital ter isto de maneira efetiva”*, por isso a multinacional vai continuar a apoiar a iniciativa.

Foi ainda entregue o prémio do Concurso de Ideias de Negócio Estarreja 2012 atribuído a Pedro Seixas, de Ovar, desempregado, que recebeu das mãos de Jacint Domènech um cheque no valor de 2.500€, para a implementação de um guia de campo digital que vai reunir informação numa mesma aplicação.

Este ano decorreu no Multiusos reunindo 20 espaços expositivos, uma forte e constante animação, promovida pelos alunos, e o espaço de formação onde se desenvolveram vários workshops.



6ª Feira da Juventude, Formação e Proteção Civil

O evento é promovido pela Câmara, numa organização com a Escola Secundária e com o apoio da Escola Profissional de Aveiro (EPA). Na sessão de abertura, o presidente do Município, José Eduardo de Matos, realçou mais esta “*parceria público-privada*”, que reúne de forma voluntariosa várias entidades, com o objetivo de “*ajudar quem precisa, e neste caso, dar pistas, orientações e um sinal de presença firme num Portugal difícil e conturbado, na afirmação que há futuro e o futuro pode ser muito melhor*”.

O diretor da Secundária, Jorge Ventura, dizia que “*a nossa presença demonstra mais uma vez que há um rumo para os nossos jovens*”. A feira procura divulgar em especial junto da população escolar informações sobre emprego, saídas escolares e profissionais, empreendedorismo e mercado de trabalho “*para que as suas opções futuras sejam mais conscientes e melhor consolidadas*”, acrescenta João Alegria.

Aproximar a Proteção Civil à população

A Feira incluiu pelo 2º ano consecutivo a vertente da Proteção Civil (PC), com o objetivo de aproximar a população às entidades de PC, mantendo a abertura à informação, formação e sensibilização sobre esta temática, transversal a todas as idades. Na 6ª **Mostra de Meios**, no Parque do Antuã, foi possível contactar diretamente com a GNR, Bombeiros, Cruz Vermelha Portuguesa e INEM. As demonstrações da equipa cinotécnica da GNR e de socorro a vítima de acidente de aviação pelos Bombeiros despertaram a curiosidade dos participantes.

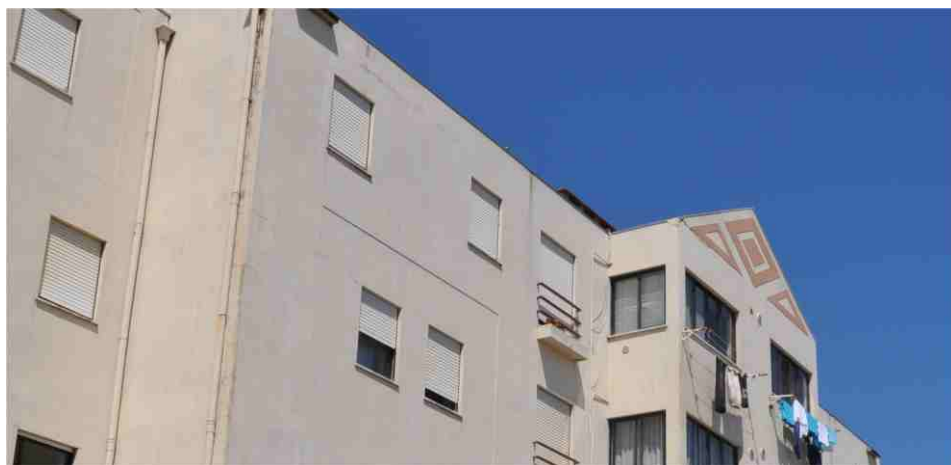


: Câmara comparticipa Lar em Avanca

O presidente do Município, José Eduardo de Matos, e o padre José Henriques Silva, presidente do Centro Paroquial e Social Santa Marinha de Avanca, celebraram em fevereiro o contrato-programa relativo à construção do Lar de Idosos. O acordo prevê um apoio financeiro de 133.753,84 €, correspondente a 18,5% sobre o montante não comparticipado pela administração central, sendo disponibilizado em 6 tranches. Com um orçamento de 1,3 milhões€, o Lar terá um financiamento do governo de 576.485€.

O Município apoia de igual forma as obras sociais de Beduído e Veiros, recentemente abertas: o Centro Social da N^a Sr^a do Amparo, da Fundação Cónego Filipe de Figueiredo, e o Centro de Dia da Filantrópica Veirense. A Fundação recebe 209.544,81€ e a Filantrópica 73.940,93€, divididos em tranches anuais que serão pagas até 2015.

O Centro Paroquial de Avanca está ao mesmo tempo a construir uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados, protocolado com a Administração Regional de Saúde do Centro, e comparticipado em apenas 25%, para a qual a Câmara está a procurar um diferente enquadramento de apoio, face ao elevado valor da obra, 2,9 milhões€.



: 18 Fogos recuperados na Teixugueira

A Câmara Municipal reabilitou 18 apartamentos da Urbanização da Teixugueira, melhorando consideravelmente as condições de habitabilidade dos fogos que, desde a sua ocupação, ou seja há mais de 20 anos, não tinham tido nenhuma beneficiação significativa, além de pequenas obras de manutenção.

No universo de 48 fogos da responsabilidade do Município, foram efetuadas 18 intervenções de reabilitação por administração direta: 9 em 2012 e 9 em 2013. Recorde-se que no início de 2012 estavam 10 apartamentos fechados por precisarem de obras profundas. As obras realizadas este ano permitirão a abertura de um concurso para atribuição de 8 fogos.

De acordo com o plano de recuperação, e concluída a 1^a fase, foram transferidas 5 famílias, das quais 2 por motivo de obras e 3 por tipologias desadequadas em relação à composição do agregado familiar. De referenciar ainda que, com a devida articulação com a CPCJ, atribuiu-se ainda em 2013, 3 apartamentos a famílias com crianças sinalizadas que precisavam de uma resposta rápida e eficaz.

Além das melhorias físicas, a Câmara Municipal promove o acompanhamento social das famílias residentes. São 39 agregados num total 131 pessoas, nas quais se incluem 43 menores.

Torna-se necessário, agir e desenvolver novas políticas sociais, ajustadas à realidade, contemplando necessidades básicas, no que respeita ao bem-estar social das famílias.



: Cartão Sénior apoia 700 idosos

721 idosos têm Cartão Sénior (CS) Municipal. Este programa criado em 2004 pela Câmara tem como objetivo proporcionar benefícios aos idosos reformados e pensionistas com mais de 65 anos. No ano passado aderiram 73 estarrejenses (56 benefícios gerais e 17 benefícios específicos). No primeiro trimestre deste ano, foram apresentadas 17 candidaturas.

Do universo de munícipes com CS, a maioria diz respeito a benefícios gerais, sendo que 102 pessoas acedem a benefícios específicos. Em 2012, nesta vertente, a Câmara ajudou 54 idosos, participando com um valor de 2731,35€, para um total de 147 pedidos. Entre 2006 e 2012, a autarquia desembolsou um total de 21903,09€, para ajudar idosos mais desfavorecidos.

As candidaturas ao CS podem ser apresentadas no GAME - Gabinete de Atendimento ao Município de Estarreja.

+ Estarreja Novo fundo de Apoio Social

Com a tendência crescente das dificuldades sócio económicas, a Câmara Municipal promove o programa +Estarreja, com o objetivo de apoiar famílias que se encontrem em situação de emergência social, em articulação com o Centro Paroquial de Assistência da Freguesia de Pardilhó (CPAFP) e Santa Casa de Misericórdia de Estarreja (SCME).

A nova resposta tem por objetivo apoiar famílias ou pessoas singulares, cujas condições sócio económicas sofreram alterações significativas, na sequência de situação de desemprego, doença súbita ou outra, impeditiva de angariar rendimentos capazes de fazer face às despesas básicas, como as relacionadas com a aquisição de medicamentos, consumo de água, eletricidade e gás, renda de casa ou prestação de aquisição de habitação.

Os apoios destinam-se a agregados familiares ou indivíduos isolados, comprovadamente carenciados e residentes no concelho. O montante máximo anual do apoio por agregado familiar será de 419.22€. O montante financeiro a atribuir pela Câmara em 2013 é de 12,000.00€. As candidaturas devem ser dirigidas à Divisão de Educação, Cultura e Coesão Social.

O +Estarreja complementa a Rede Social e as medidas sociais já existentes no Município.

Cantinas sociais

No Município, funcionam duas cantinas sociais no âmbito do Programa de Emergência Alimentar. Estas unidades servem refeições diárias gratuitas (ou até no máximo 1€ por refeição) a quem se encontre numa situação de grave carência económica e que não usufrua de outros apoios. A Santa Casa da Misericórdia de Estarreja tem capacidade para 100 refeições diárias. A funcionar desde junho, esta unidade serviu só em 2012, 11000 refeições. O Centro Paroquial de Assistência de Pardilhó abriu uma Cantina Social que pode servir até 65 refeições diárias.

“O eco parque empresarial é um local de excelência dada a qualidade, as infraestruturas, os acessos e o apoio da Câmara” Empresário Leonel Ferro

: Incubadora com custos mais reduzidos

Uma medida de apoio destinada às pequenas empresas, que se queiram instalar ou já se encontrem em atividade na Incubadora de Empresas de Estarreja. A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a nova Tabela de Preços da Incubadora (Antigo Colégio), procedendo a uma redução nos custos de incubação.

A autarquia considera que a renda mensal anteriormente praticada para a incubação estava desajustada da atual realidade económica, inibindo o aparecimento de novos empreendedores e com efeitos nefastos para os que tentam subsistir. A autarquia decidiu reduzir a mensalidade, mantendo a renda mensal de 150€ durante os 3 primeiros anos, quando até agora a mensalidade subia para 200€ no ano 2 e para 240€ no ano 3. Esta medida permitirá uma poupança global de 1600€ para as empresas nos primeiros anos de atividade.

2ª fase do projeto em curso

Este ano avançará a 2ª fase da reabilitação do Antigo Colégio, incluindo ampliação da incubadora, remodelação de espaços e melhoramento das acessibilidades, num investimento global de 250 mil €, com comparticipação comunitária de 85%, inserida na Rede Urbana para a Competitividade e Inovação, da CI Região de Aveiro. A Incubadora abriu portas no dia 2 de junho de 2010, tendo a Câmara realizado obras de remodelação do edifício, disponibilizando-o a quem procura lançar novas ideias empresariais. O polo está inserido na IERA – Incubadora em Rede da Região de Aveiro.



: Medidas de apoio ao comércio local

Estima-se que as medidas da autarquia beneficiem cerca de 4 centenas de comerciantes. A autarquia decidiu **prorrogar o prazo das arrematações dos espaços do mercado municipal e permitir a ocupação de espaços sem arrematação** até março de 2014. A ocupação das bancas (de legumes) nºs 10 e 11 dos módulos A e B passa a ser ocasional, destinando-se à venda de produtos caseiros, excedentes de produção própria. Os espaços vagos na feira podem ser ocupados, sem sorteio, até 2015.

Foi ainda deliberado **isentar os sujeitos passivos abrangidos pela taxa anual de renovação de publicidade** em imóveis que se situem no domínio privado, tendo em consideração a entrada em vigor do Licenciamento Zero.

Na base da proposta apresentada pelo vereador das Freguesias, Diamantino Sabina, estão a *“grave crise económica e financeira que hoje vivemos e a necessidade da promoção e preservação do nosso comércio local e da pequena agricultura”*. Por outro lado, *“os passos dados no reforço do papel do Mercado, apontando-o como foco potenciador e de regeneração comercial e urbana, ampliando a recente intervenção qualificadora na Praça Francisco Barbosa e dentro em breve no Quarteirão Norte, antecipando as linhas futuras de requalificação geral do centro da cidade”*.

Licenciamento Zero: Regulamentos em vigor

No âmbito do Programa Simplex, que prevê a desmaterialização dos procedimentos administrativos num balcão eletrónico acessível, através do “Balcão do Empreendedor”, a Câmara Municipal criou novos instrumentos de regulamentação e articulou regulamentos já existentes, visando facilitar o licenciamento das mais diversas áreas, desde a publicidade à ocupação de espaço público.



: Estarreja tem 20 empresas Líder

20 empresas de Estarreja conquistaram o Estatuto PME Líder 2012. A.M. de Almeida e Silva & Filho, Adico, Asnufil, Barnartrade, Carlos Dias Martins, Civilria, Gruest, Guimavil, Hilário Santos & Filhos, Joviflex, Karisa Business, Linhares & Vidal, Margarida Nóbrega, Mercados Couto, Sinuta e Soares, Resende & Costa alcançaram o selo de reputação criado pelo IAPMEI para distinguir o mérito das PME com desempenhos superiores. Acrescem a InoxAntuã, Natigam, Plásticos Joluce e Tensai que estão localizadas no Eco Parque Empresarial.

A Natigam explica no seu site a escolha do parque estarrejense. *“A estrutura beneficia de fáceis acessibilidades desde a ligação às principais autoestradas portuguesas com ligação à Europa (A1, A29, A25), da presença da rede ferroviária internacional, da proximidade aos portos de Aveiro e Leixões, não esquecendo as plataformas logísticas previstas de Estarreja e do Porto de Aveiro.”* Ao Diário de Aveiro, destacou o papel da autarquia como gestora do Eco Parque que *“ultrapassando as dificuldades atuais, tem-se mostrado recetiva e cooperante, sendo exemplo disso a construção das infraestruturas sociais de apoio às empresas”*.

Barnartrade é PME Excelência 2012

A Barnartrade – Matérias Plásticas, S.A. está no grupo das 1.314 empresas do país que apresentaram os melhores desempenhos económico-financeiros e de gestão no exercício de 2011, tendo sido distinguida com o estatuto PME Excelência, pelo 2º ano consecutivo. O executivo municipal atribuiu um voto de louvor à empresa, que foi constituída em 1987.

: Nova empresa no Eco Parque

São agora produzidos em Estarreja componentes para máquinas nas áreas automóveis, eletrónica e aeronáutica, que são exportados para países como a Alemanha, França ou Inglaterra. A MTEC Fernando Ferro & Irmão, Lda foi inaugurada em abril e dá emprego a 25 trabalhadores no Eco Parque Empresarial. A empresa opera na área da metalomecânica, na mecanização de peças técnicas para indústrias diversas e o investimento em Estarreja rondou os 850 mil €.

Um dos sócios-gerentes, Leonel Ferro, sublinhou que o Eco Parque de Estarreja reúne as condições ideais para a empresa. *“É um local por excelência para qualquer empresa se instalar dada a qualidade, as infraestruturas, os acessos e o apoio da Câmara. Tem todas as condições para muitas e mais empresas se instalarem cá porque realmente é um excelente parque industrial”*. As excelentes acessibilidades associam-se outras mais-valias, como a estrutura do parque e o facto de a metalomecânica e a metalúrgica serem áreas de atividade enraizadas na região.

Com 14 anos, a empresa dos irmãos Ferro está numa fase de ascensão. *“Estamos a crescer, vamos continuar a crescer, de outra forma não teríamos avançado para este investimento”*, salienta Fernando Ferro. A empresa tem um volume anual de faturação de 920 mil€ e exporta 20% da sua produção.

O presidente do Município, José Eduardo de Matos, afirmou que a entrada em funcionamento de mais uma empresa *“hoje e nesta altura é muito importante, anima-nos muito, dá muita força”*, valorizando a determinação dos dois jovens irmãos. *“Os projetos empresariais nascem da energia e vontade de fazer, é fundamental”* sendo este o exemplo e a lição de vida que estes empresários transmitem.

Há 12 anos, *“percebemos que precisávamos de outro tipo de tecido empresarial e este parque nasce desse desejo”*. Nessa medida *“o nosso sonho é o vosso sonho”*, afirmou o autarca. José Eduardo de Matos descreveu o que era a zona onde hoje está o Eco Parque. *“Quando chegamos à câmara isto era pinheiros e eucaliptos”*. Hoje, as 15 empresas instaladas dão trabalho a 600 pessoas.

Saldo positivo

Prestações de Contas 2012:

Taxas de execução superiores a 70% para um Orçamento previsto de 23,9 milhões €.

Programas que absorveram maiores recursos

- .Educação 3.602.329,88 €
- .Industria 1.594.754,16 €
- .Ordenamento do Território 1.031.432,70€
- .Administração Geral 756.816,78 €
- .Resíduos Sólidos 622.282,42 €
- .Transportes Rodoviários 539.729,45 €
- .Cultura 536.720,00 €
- .Desporto, Recreio e Lazer 470.505,59 €
- .Proteção do Meio-Ambiente e Conservação da Natureza 330.051,63 €
- .Ação Social 131.518,89 €
- .Saneamento 119.461,26 €

Projetos com maior investimento

- .Construção da Escola EBI com Jardim de Infância a Sul 1.583.092,05 €
- .Construção da Escola EBI com Jardim de Infância Padre Donaciano A. Freire 1.138.636,92 €
- .Construção da Área Social do Eco Parque Empresarial de Estarreja 984.650,29 €
- .Regeneração Urbana - Cidade do Antuã 692.991,29 €
- .Recolha, desinfeção e tratamento de R.S.U. 578.840,95 €
- .Variante Sul ao Eco Parque 412.787,76 €
- .Aquisição de Serviços de Transporte de Alunos 286.574,61 €
- .Refeições Escolares - Aquisição de Serviços 277.021,37 €
- .Programas de Atividades de Enriquecimento Curricular 246.671,25 €
- .Multiusos - Piscina Maria de Lurdes Breu 193.636,88 €
- .CicloRia 191.168,80 €
- .Casa Museu Egas Moniz / Quinta do Marinheiro 157.771,57 €
- .Aquisição de Terrenos para o Eco Parque Empresarial 148.825,29 €



Mais receita As receitas apresentam uma evolução positiva de 1,2 milhões € relativamente a 2011, para a qual contribui o aumento de 42% das receitas de capital, nomeadamente da transferência dos fundos comunitários, a contrastar com a diminuição de 11% das correntes.

Diminuição de 20% das despesas correntes Na despesa, salienta-se o decréscimo de 10,5% das despesas correntes, onde o esforço de contenção tem sido constante. Em 2 anos, diminuiram 20%. Baixaram as despesas do pessoal em 519 mil €, assim como a aquisição de bens e serviços correntes em 451 mil €.

Investimento sobe 41% De realçar o aumento de 17,8% nas despesas de capital, donde sobressai o valor do investimento, que se situa nos 6,7 milhões €, com uma subida de 41% relativamente a 2011.

Saldo/poupança de 1,3 milhões € Recebemos mais do que gastamos, o que permitiu uma poupança de 1,3 milhões €.

Dívida desce 34% em 4 anos A dívida total situa-se nos 15 milhões €, tendo diminuído 15,7%. No último quadriénio (2009-2012), a dívida global foi reduzida em 34%, significando em termos absolutos um decréscimo de 7,8 milhões €.

Mais recursos para progredir no futuro

A equipa liderada por José Eduardo de Matos encerra “um ciclo de 12 anos com umas contas muito equilibradas e sólidas”, declarou durante a apresentação do Relatório de Contas 2012 da Câmara Municipal. “Num clima de austeridade, em que os sinais negativos são tantos, sabe-nos bem ver sinais positivos, consolidados e continuados”. Realçou que “temos índices de execução dos maiores dos últimos anos. Após o reajuste que foi necessário introduzir por força da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, o Município recuperou a sua capacidade de investimento”.

Hoje, diz o autarca, “somos capazes de investir mais porque temos projetos, somos capazes de captar financiamento, nomeadamente os europeus, porque temos capacidade realizadora”. Estarreja regista um “crescimento sustentável, tem hoje mais qualidade de vida e mais recursos económicos, sociais, ambientais e culturais para continuar a progredir no futuro”.

Para o vereador das finanças, Abílio Silveira “é evidente o trabalho da equipa do município de Estarreja. As Contas são manifestamente positivas. O ciclo de 12 anos encerra com uma solidez enorme, decorrente do rigor financeiro que foi sendo colocado. Vê-se investimento e, ao contrário de outras câmaras, as contas estão muito equilibradas.”

Revisão do PDM

Mais espaço urbano e de atividades económicas

Um acréscimo de cerca de 700 hectares de solo urbano e mais 300 hectares de espaço de atividades económicas. Números que marcam a diferença no novo PDM de Estarreja, que esteve em fase de discussão pública. O ajustamento e a redefinição do perímetro urbano e a transformação do conceito mais abrangente do “*espaço industrial*”, agora denominado “*espaço de atividades económicas*” são aspetos positivos da Revisão do PDM.

O espaço de atividades económicas prevê expansões que venham a ser necessárias e novos espaços urbanizáveis. Entre os aspetos mais positivos desta revisão, encontram-se ainda a incorporação das propostas de PU e PP no PDM, a aferição dos parâmetros urbanísticos agora mais ajustados à gestão e a integração de regime de exceção para tecido consolidado ou a diminuição da reserva agrícola nacional em 900 hectares, regularizando ou respondendo a velhas pretensões fundamentadas.

Consolidar a evolução do PDM de 93

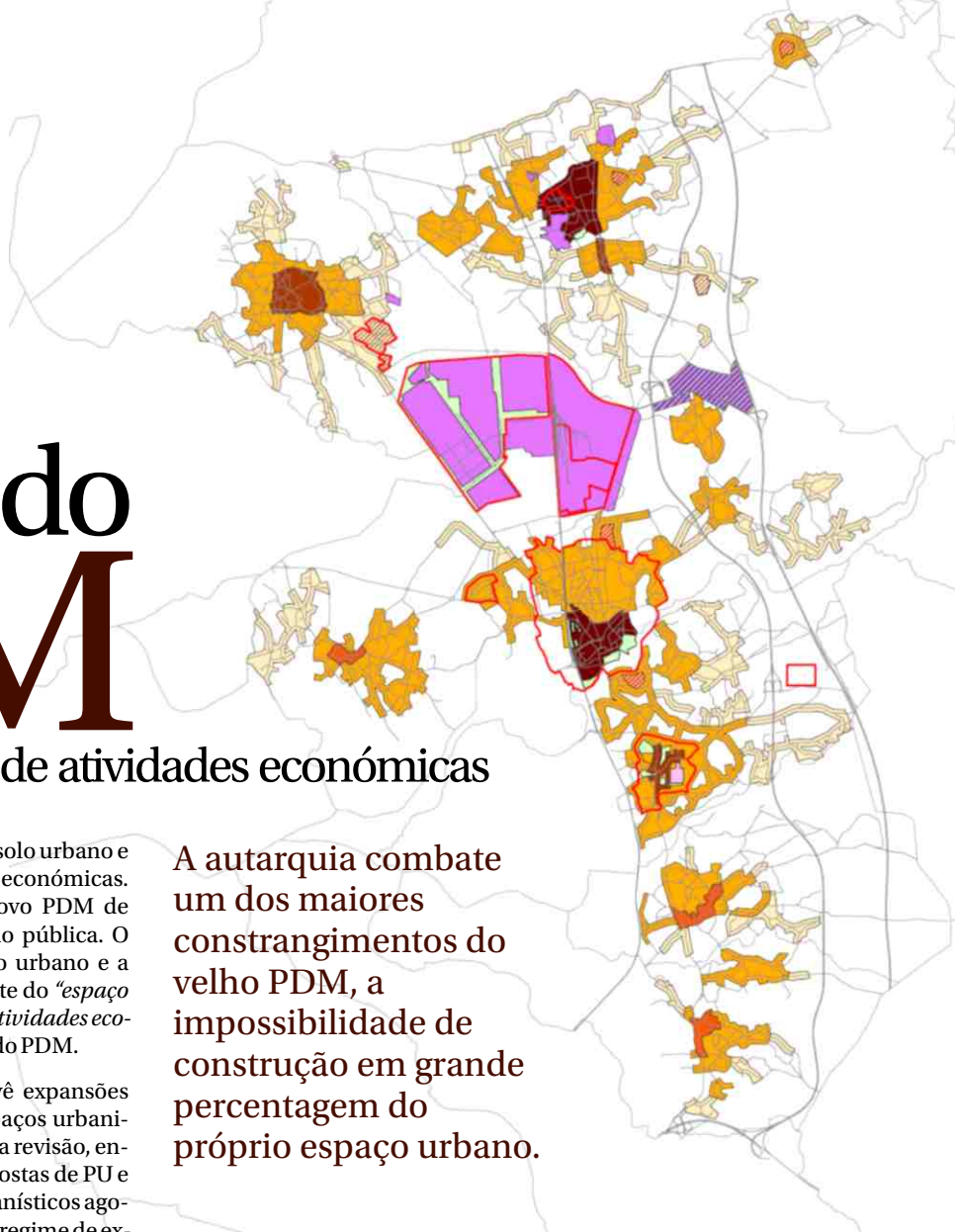
Fixando as Medidas Preventivas antecipadas há já uma década, a revisão do documento estratégico é um velho anseio do Município, uma vez que o PDM de primeira geração continha “*erros, gralhas, omissões e desajustamentos*”, explicou António Granja, da Divisão de Planeamento e Urbanismo (DPU). A revisão do PDM aguarda a aprovação e publicação da Revisão Ecológica Nacional. A expectativa é que a Revisão do PDM seja sujeita a aprovação na Assembleia Municipal no final do verão.

A autarquia combate um dos maiores constrangimentos do velho PDM, a impossibilidade de construção em grande percentagem do próprio espaço urbano.

Portugal não pode demorar 10 anos a rever um PDM

“*Um processo longo, arrastado, às vezes incompreensível*”, numa realidade que não olha a regiões ou partidos, salientou Paula Ribas, da DPU. Num PDM cabe tudo: mapa de ruído, avaliação ambiental, cartografia, carta educativa, reservas naturais, plano de defesa contra incêndios. Outro dos aspetos preocupantes é a constante mutação, nomeadamente a complexidade e instabilidade legislativa. “*Nos últimos 13 anos, foram produzidas 6 alterações ao decreto que regula o regulamento jurídico de instrumentos de gestão territorial*”. Outro dos motivos que levou ao arrastamento do processo são os múltiplos poderes e interesses. E este processo implica o envolvimento de duas dezenas de entidades, que “*não se entendem e não há articulação*”.

O presidente do Município, José Eduardo de Matos, lamentando “*as energias que se gastam e o preço que uma revisão destas implica*”, criticou que “*todos pagamos isto e Estarreja não é exceção. Somos profundamente atropelados com alterações sucessivas, sendo que os PDM demoram pelo menos 10 anos a ser revistos. Portugal não pode andar 10 anos a rever planos, perdemos todos*”.



: Trânsito e Proteção Civil



: “Eu sou o primeiro agente de Proteção Civil”

A iniciativa foi promovida pelo Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) no âmbito do Dia Mundial da Proteção Civil (1 de março). Envolvendo 176 alunos, de 6 escolas aderentes, a ação abordou os vários riscos (inundações, incêndios, ventos fortes ou sismos) e as medidas de autoproteção.

O cidadão é o primeiro agente da PC, salientou Diamantino Sabina, vereador da Proteção Civil, que marcou presença na primeira sessão realizada na Escola das Cabeças, Veiros. *“Todos temos papéis importantes em caso de acidente ou catástrofe. Cabe a cada um de nós, como agente da proteção civil, saber atuar para reduzirmos o perigo”*, transmitiu aos alunos.

O SMPC tem vindo a trabalhar com as escolas desenvolvendo atividades, como são exemplo o Clube de Proteção Civil, uma vez que a cultura de segurança deve começar desde tenra idade. *“No nosso concelho levamos muito a sério a Proteção Civil e é de bem novo que devemos começar a ser consciencializados para esta realidade”*, afirma Diamantino Sabina.



: Câmara atribui bicicletas à GNR

A Câmara Municipal vai ceder 4 bicicletas à GNR, que se destinam a ser utilizadas pelos militares nas ações de patrulhamento na área do Município. A novidade foi avançada durante a apresentação de cumprimentos do novo Comandante do Comando Territorial de Aveiro da Guarda Nacional Republicana, Coronel Agostinho José Lopes da Cruz, em funções desde janeiro deste ano.

No entender de Diamantino Sabina, vereador da Proteção Civil, Segurança e Trânsito, *“a utilização regular de bicicletas pelos elementos da GNR, para além da clara aproximação à população, tem uma vertente importante na dissuasão do crime e no manter da ordem pública”*.

O vereador lembra que o último reforço de soldados aconteceu em finais de 2011 e que a Câmara Municipal continuará a insistir junto da GNR para que reforce a força de segurança nos dois postos da GNR do município.

: Regulamentar o Trânsito e Estacionamento

O novo Regulamento de Trânsito e Estacionamento de Estarreja tem o objetivo de assegurar *“a vitalidade do comércio e serviços do centro da cidade, favorecida com a rotatividade do estacionamento e permitindo um mais fácil e efetivo acesso a estes locais”*, é implementado um sistema de supervisão que envolve a ação direta dos funcionários da autarquia, responsáveis por fiscalizar o estacionamento abusivo, conforme explica o Vereador Diamantino Sabina.

Novo Parque

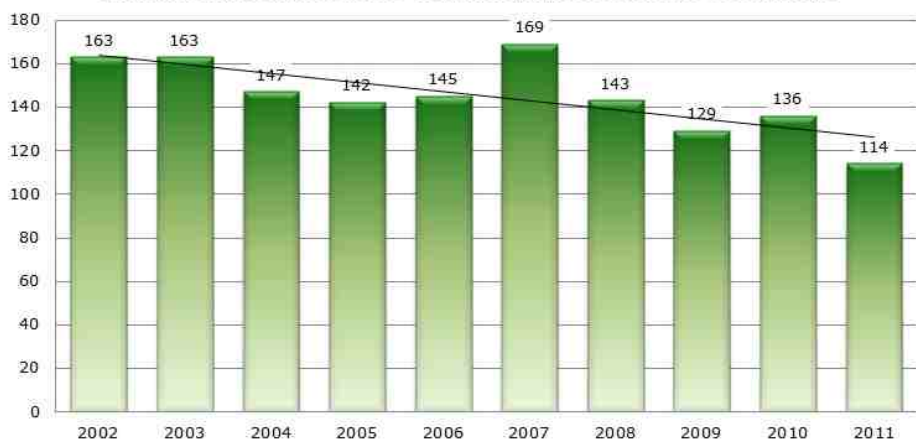
A cidade é servida por **16 zonas organizadas de estacionamento automóvel, num total de 963 lugares**, dos quais **628 são gratuitos**. Aos sábados, domingos e feriados o estacionamento é gratuito.

Pretende-se aumentar este número com a construção de um **novo parque de estacionamento** na Rua Luís de Camões, ao lado das finanças.

A aposta do Município na requalificação da rede viária e na segurança rodoviária contribuiu para os níveis alcançados. A Comissão Municipal de Trânsito (CMT) apresentou o seu balanço anual.

: Sinistralidade diminuiu

Acidentes com vítimas: Dados da sinistralidade no Concelho de Estarreja



Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

500 situações analisadas desde 2005

Desde 2005 e até 2012, verificaram-se 500 Situações de Trânsito (ST), das quais foram resolvidas 416 (83,2 %). Em 2012 ficou concluído o cadastro de sinalização vertical e de passadeiras na totalidade do município, sublinhando-se para o primeiro caso a publicação no Portal SIG. A CMT apreciou favoravelmente o projeto do parque de estacionamento na Rua Luís de Camões, assim como 13 estudos urbanísticos e de reorganização do espaço público, elaborados pelos serviços municipais.

Das situações resolvidas em 2012 destacam-se o ordenamento do estacionamento na área do Edifício Mirantuã, no arruamento a norte e junto ao portão sul do Mercado Municipal e no espaço em frente ao restaurante “Caracas”, Beduído; a implementação do projeto integrado da Rua Vale do Antuã, Salreu, resultando na solução de redução de velocidade automóvel e de segurança dos peões; e a resolução de situações diversas como a realocação de paragem de autocarros junto à Escola de Santo Amaro.

Prioridades

Para 2013, a CMT tem como prioridades a resolução do problema de estacionamento na envolvente da Secundária; a construção de plataformas urbanas, promovendo a mobilidade para todos; definição sobre o projeto para a circulação e estacionamento na Praça Francisco Barbosa e Rua Dr. Souto Alves; requalificação da EN109 e Rua Agostinho Leite; ou a construção da Circular/Variante Poente da Cidade que resolveria vários problemas de mobilidade e segurança, designadamente a circulação de trânsito a pesos no espaço urbano.

*“A evolução positiva espelha o que tem sido a nossa política no que toca à **segurança rodoviária**. Pese a conjuntura económica desfavorável, o investimento camarário tem vindo a subir”, analisa Diamantino Sabina, sendo por isso necessário ter em consideração “os avultados investimentos da Câmara na rede viária. Hoje o concelho está muito bem servido de vias e com um muito bom estado de conservação”.*

Tendo em conta que a rede viária municipal representa 86% das estradas concelhias, é de salientar que nas ruas da responsabilidade do município ocorreram “50% dos acidentes”. Ou seja, no universo dos 114 sinistros registados uma grande parte “ocorre nas estradas nacionais e nas autoestradas”.



:Autarquias

O financiamento previsto a atribuir pela Câmara em 2013 totaliza os 450 mil€.



: Câmara e Juntas celebram descentralização de competências

A assinatura decorreu com a presença do presidente do Município, José Eduardo de Matos, do vereador das Freguesias, Diamantino Sabina, e dos 7 presidentes de Junta.

Ainda que com os tempos complicados que hoje vivemos, quisemos continuar a apostar na delegação de competências nas Juntas de Freguesia”, afirma o vereador Diamantino Sabina.

“Quisemos noutros Investimentos e em Atividades Correntes dar um bom sinal deste salutar e profícuo relacionamento, prevendo-se para esse efeito um valor que ascende a 250 mil€”. Mantém-se inalterada a verba de 200 mil€/ano, destinada à delegação nas freguesias de competências referentes a limpeza e conservação de valetas, fruto do protocolo celebrado no início do mandato.

Década ímpar em investimentos e obras

Na sessão, o presidente da Câmara fez um balanço do bom sentido destas delegações, pese ultimamente reduzidas, *“no que representaram de resposta mais direta às necessidades de cada freguesia e de correta gestão de dinheiros públicos municipais”.* Sublinhou o visível resultado da relação convergente da Câmara e das Juntas, em equipa, que permitiu ao concelho *“ter a década mais forte de investimento e de realização de obras”.*

Para José Eduardo de Matos, *“para além das diferenças partidárias ou pessoais, todos os 8 executivos foram capazes de perceber que assim todos ganhavam, a começar pelas populações”.* Tal permitiu criar *“condições de paz política e de colaboração, que marcaram estes mandatos e se deseja possam continuar com os novos protagonistas”.*

Relembre-se que, com 3 ou mais mandatos, há vários autarcas, desde o presidente da Câmara aos presidentes das juntas de Avanca, Pardilhó, Salreu e Veiros, como tal impedidos de se recandidatar às Autárquicas 2013.



EMOTION IN MOTION

international meeting
of cinema, tv, video and
multimedia

19,
24 – 28 July

12 ~ 14 JULHO [2013]

SEMINÁRIO BIORIA ESTARREJA

Cine Teatro e Centro de Interpretação Ambiental de Salreu

O CAPITAL NATURAL COMO FONTE DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

SEXTA 12 [parte teórica]

[I painel] Turismo da Natureza [II painel] A Economia e a Sustentabilidade

SÁBADO 13 [parte prática]

9H00 Workshop de iniciação ao Birdwatching

14H00 Apresentação do Guia de mamíferos do BioRia

17H30 Workshop de Fotografia Noturna

DOMINGO 14

10H00 Inauguração do Percurso de Fermelã

19H00 Passeios na Bateira Erveira de Canelas